

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	10
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	22
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	60
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	87
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	88
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	89
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	90

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	152.692.764
Preferenciais	204.682.016
Total	357.374.780
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.141
Preferenciais	407.420
Total	410.561

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.658.434	2.450.678
1.01	Ativo Circulante	1.390.829	1.209.154
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.759	1.808
1.01.02	Aplicações Financeiras	793.383	688.168
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	793.383	688.168
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	793.383	688.168
1.01.03	Contas a Receber	300.588	240.128
1.01.03.01	Clientes	300.588	240.128
1.01.04	Estoques	244.666	250.587
1.01.04.01	Produtos Acabados	49.272	50.843
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	44.036	33.107
1.01.04.03	Matérias Prima	35.847	38.930
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	13.530	15.202
1.01.04.05	Consignação	48.822	58.170
1.01.04.06	Revenda	41.200	36.439
1.01.04.07	Outros Estoques	15.435	16.587
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-9.686	-9.977
1.01.04.09	Adiantamento a Fornecedores	6.210	11.286
1.01.06	Tributos a Recuperar	33.509	13.977
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	33.509	13.977
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.376	1.899
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.548	12.587
1.01.08.03	Outros	10.548	12.587
1.01.08.03.01	Adiantamentos	4.748	5.616
1.01.08.03.02	Outros Créditos	5.041	5.644
1.01.08.03.03	Direito de Uso em Andamento	0	1.327
1.01.08.03.04	Operações de Hedge a Receber	759	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.267.605	1.241.524
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	25.257	26.109
1.02.01.07	Tributos Diferidos	5.524	6.769
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.524	6.769
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.733	19.340
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	3.610	3.787
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	16.123	15.553
1.02.02	Investimentos	473.707	574.761
1.02.02.01	Participações Societárias	457.569	558.623
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	450.948	558.610
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	6.621	13
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.138	16.138
1.02.03	Imobilizado	658.159	633.922
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	628.428	587.286
1.02.03.01.01	Terrenos	94.589	89.482
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	141.329	141.135
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	318.225	286.826

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	3.323	3.091
1.02.03.01.05	Veículos	1.767	1.975
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	55.874	52.885
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	7.794	6.246
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	2.738	2.733
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imobilizado	2.789	2.913
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	29.731	46.636
1.02.04	Intangível	110.482	6.732
1.02.04.01	Intangíveis	110.482	6.732
1.02.04.01.02	Intangíveis	110.482	6.732

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.658.434	2.450.678
2.01	Passivo Circulante	510.604	434.638
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52.577	51.955
2.01.01.01	Obrigações Sociais	13.092	12.077
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	8.231	11.519
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	4.861	558
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.485	39.878
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	9.049	7.329
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	30.436	32.549
2.01.02	Fornecedores	137.314	133.226
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	130.908	113.124
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.406	20.102
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.399	13.639
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.311	11.130
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.882	631
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	5.473	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	13.956	10.499
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	3.965	2.420
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	123	89
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.607	155.476
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	183.607	155.476
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.462	57.805
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	141.145	97.671
2.01.05	Outras Obrigações	69.696	61.105
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.370	12.046
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	18.370	12.046
2.01.05.02	Outros	51.326	49.059
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.449	31.418
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	6.565	4.864
2.01.05.02.05	Operações de Hedge a Pagar	4.057	0
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	15.255	12.777
2.01.06	Provisões	36.011	19.237
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	36.011	19.237
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.011	19.237
2.02	Passivo Não Circulante	634.018	591.894
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	550.486	511.036
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	550.486	511.036
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	206.326	221.414
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	344.160	289.622
2.02.02	Outras Obrigações	16.204	8.201
2.02.02.02	Outros	16.204	8.201
2.02.02.02.03	Fornecedores	8.110	13
2.02.02.02.06	Refis - Parcelamento	7.934	8.028
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	160	160
2.02.03	Tributos Diferidos	60.161	60.620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	60.161	60.620
2.02.04	Provisões	4.267	6.137
2.02.04.02	Outras Provisões	4.267	6.137
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	4.267	6.137
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.900	5.900
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	2.900	5.900
2.03	Patrimônio Líquido	1.513.812	1.424.146
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000.000	725.646
2.03.02	Reservas de Capital	2.653	2.653
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	2.653	2.653
2.03.04	Reservas de Lucros	363.158	638.325
2.03.04.01	Reserva Legal	66.753	66.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	258.357	469.801
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	39.374	102.117
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.326	-346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	99.587	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.875	30.434
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	18.539	27.088

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	408.733	795.537	392.531	751.380
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-313.733	-617.392	-291.913	-571.564
3.03	Resultado Bruto	95.000	178.145	100.618	179.816
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.590	-40.838	-23.360	-38.748
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.215	-47.741	-20.614	-40.105
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.519	-54.030	-29.572	-52.625
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	34.470	56.440	24.047	52.152
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.296	-21.137	-2.358	-9.855
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-15.296	-21.137	-2.358	-9.855
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.970	25.630	5.137	11.685
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	70.410	137.307	77.258	141.068
3.06	Resultado Financeiro	4.144	13.268	-4.016	-4.733
3.06.01	Receitas Financeiras	88.224	160.325	73.096	113.920
3.06.02	Despesas Financeiras	-84.080	-147.057	-77.112	-118.653
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	74.554	150.575	73.242	136.335
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-514	-4.930	-2.718	-5.333
3.08.01	Corrente	-10.885	-24.101	-10.451	-17.269
3.08.02	Diferido	10.371	19.171	7.733	11.936
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	74.040	145.645	70.524	131.002
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	74.040	145.645	70.524	131.002
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,21555	0,42401	0,20531	0,38138
3.99.01.02	ON	0,19595	0,38546	0,18665	0,34671
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,21555	0,42401	0,20531	0,38138
3.99.02.02	ON	0,19595	0,38546	0,18665	0,34671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	74.040	145.645	70.524	131.002
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.332	-8.549	6.245	7.726
4.03	Resultado Abrangente do Período	70.708	137.096	76.769	138.728

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	94.428	168.972
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	131.109	221.215
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	145.645	131.002
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.830	28.035
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	786	-9.721
6.01.01.04	Despesa(Receita) Variação Cambial	-41.973	56.236
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangíveis	1.653	1.964
6.01.01.07	Juros S/Capital Próprio/Dividendos	-42	-10
6.01.01.08	Juros S/Empréstimos	22.882	19.989
6.01.01.09	Perda(Ganho) da Equivalência Patrimonial	-25.672	-11.685
6.01.01.10	Variação Cambial Investimento	8.549	-7.725
6.01.01.11	Ajuste de Conversão	-8.549	7.725
6.01.01.12	Ajuste Avaliação Propriedade Investimento	0	5.405
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-36.681	-52.243
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-60.460	-67.159
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	868	3.889
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	5.921	-19.602
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-20.102	-664
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-2.477	-1.410
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	780	3.494
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Fornecedores	12.185	8.457
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	17.666	13.085
6.01.02.10	Acréscimo/Decr.Obrigações Sociais	17.396	12.067
6.01.02.11	Operações de Hedge a Receber	-759	820
6.01.02.12	Acréscimo/Decr Outras Contas Passivas	2.309	11.318
6.01.02.13	Juros Sobre Empréstimos Pagos(-)	-20.389	-22.561
6.01.02.14	Operações de Hedge a Pagar	4.057	0
6.01.02.15	Partes Relacionadas	6.324	6.023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.924	-9.676
6.02.01	Valor da venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	1	379
6.02.02	Baixa / Aquisição de Investimentos	2.943	11.791
6.02.03	Aquisição de Imobilizados/Intangíveis	-39.204	-22.764
6.02.04	Valor Venda de Investimento	0	5.900
6.02.05	Dividendos / Juros Sobre Capital Próprias	42	10
6.02.07	Aquisição Propriedade de investimento - Transf. Imobilizado	0	-5.511
6.02.09	Subvenção de Investimento	-3.000	519
6.02.10	Transf. Investimentos para Ativo Intangível / Imobilizado p/ Incorporação	115.234	0
6.02.11	Aquisição Ativo Imobilizado - Transf. de Investimento p/ Incorporação	-12.615	0
6.02.12	Aquisição Ativo Intangível - Transf. de Investimento p/ Incorporação	-104.325	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	53.662	-30.811
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	231.550	142.888
6.03.02	Pagtos. de Empréstimos e Financiamentos	-124.489	-95.517

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03.03	Juros Sobre Capital Próprio Pagos	-52.417	-78.177
6.03.04	Dividendos Pagos	-1	-5
6.03.06	Ações em Tesouraria	-981	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	107.166	128.485
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	689.976	695.691
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	797.142	824.176

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	274.354	0	-275.167	-46.617	0	-47.430
5.04.01	Aumentos de Capital	274.354	0	-274.354	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-981	0	0	-981
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.617	0	-46.617
5.04.08	Dividendos / Juros Capital Próprio Não Distribuídos	0	0	168	0	0	168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	145.645	-8.549	137.096
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	145.645	0	145.645
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.549	-8.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	559	-559	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores	0	0	17.975	0	0	17.975
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	16.115	0	0	16.115
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-34.090	0	0	-34.090
5.06.07	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	847	-847	0
5.06.08	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-288	288	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	2.653	363.158	99.587	48.414	1.513.812

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	114	-74.015	0	-73.901
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.015	0	-74.015
5.04.08	Dividendos não Distribuídos	0	0	114	0	0	114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.002	7.726	138.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.002	0	131.002
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.726	7.726
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.324	-2.324	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	-23.679	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	23.679	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.522	-3.522	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-1.198	1.198	0
5.07	Saldos Finais	725.646	2.653	524.228	59.311	50.904	1.362.742

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 30/06/2025	01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	997.470	939.047
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	941.162	887.281
7.01.02	Outras Receitas	56.440	52.151
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-132	-385
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-629.717	-562.382
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-398.133	-353.047
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-231.584	-209.335
7.03	Valor Adicionado Bruto	367.753	376.665
7.04	Retenções	-27.830	-28.035
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.830	-28.035
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	339.923	348.630
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	185.956	125.604
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	25.631	11.685
7.06.02	Receitas Financeiras	160.325	113.919
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	525.879	474.234
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	525.879	474.234
7.08.01	Pessoal	173.423	164.169
7.08.01.01	Remuneração Direta	147.158	139.954
7.08.01.02	Benefícios	16.594	15.622
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.671	8.593
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	54.630	56.629
7.08.02.01	Federais	54.302	55.146
7.08.02.02	Estaduais	-797	458
7.08.02.03	Municipais	1.125	1.025
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	152.181	122.434
7.08.03.01	Juros	147.058	118.652
7.08.03.02	Aluguéis	5.123	3.782
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	145.645	131.002
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.617	74.015
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	99.028	56.987

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.807.640	2.602.298
1.01	Ativo Circulante	1.804.855	1.622.955
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	24.560	26.838
1.01.02	Aplicações Financeiras	885.668	781.501
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	885.668	781.501
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	885.668	781.501
1.01.03	Contas a Receber	434.043	384.457
1.01.03.01	Clientes	434.043	384.457
1.01.04	Estoques	396.016	384.427
1.01.04.01	Produtos Acabados	91.650	84.145
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	57.758	43.260
1.01.04.03	Matérias Primas	90.826	91.403
1.01.04.04	Materiais Consumo Produção	14.618	16.350
1.01.04.05	Consignação	48.822	58.170
1.01.04.06	Revenda	72.053	64.275
1.01.04.07	Outros Estoques	19.074	18.886
1.01.04.08	Impairment de Produtos Acabados	-11.247	-11.573
1.01.04.09	Adiantamentos a Fornecedores	12.462	19.511
1.01.06	Tributos a Recuperar	38.594	19.957
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	38.594	19.957
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.541	3.593
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.433	22.182
1.01.08.03	Outros	19.433	22.182
1.01.08.03.01	Adiantamentos	8.585	9.681
1.01.08.03.02	Outros Créditos	5.300	5.708
1.01.08.03.03	Direito de Uso em Andamento	4.789	6.793
1.01.08.03.04	Operações de Hedge a Receber	759	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.002.785	979.343
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.885	33.027
1.02.01.07	Tributos Diferidos	11.524	12.513
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.524	12.513
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	21.361	20.514
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	3.610	3.787
1.02.01.10.05	Direito de Uso em Andamento	76	270
1.02.01.10.06	Tributos a Recuperar	17.675	16.457
1.02.02	Investimentos	22.759	128.209
1.02.02.01	Participações Societárias	6.621	112.071
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	6.621	112.071
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	16.138	16.138
1.02.03	Imobilizado	813.113	794.788
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	760.295	731.593
1.02.03.01.01	Terrenos	128.753	126.967
1.02.03.01.02	Edificações e Benfeitorias	168.744	172.588
1.02.03.01.03	Maquinas e Equipamentos	364.539	337.902

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1.02.03.01.04	Móveis e Utensílios	4.240	3.993
1.02.03.01.05	Veículos	2.169	2.479
1.02.03.01.06	Instalações e Ferramentas	69.409	65.983
1.02.03.01.07	Equipamentos de Informática	9.139	7.364
1.02.03.01.08	Outras Imobilizações	10.195	11.072
1.02.03.01.09	Juros Inv. Imob	3.107	3.245
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	52.818	63.195
1.02.04	Intangível	134.028	23.319
1.02.04.01	Intangíveis	134.028	23.319
1.02.04.01.02	Intangíveis	134.028	23.319

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.807.640	2.602.298
2.01	Passivo Circulante	593.682	513.537
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.580	63.892
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14.684	13.931
2.01.01.01.01	INSS-FGTS	9.718	13.145
2.01.01.01.02	Outras Obrigações Sociais	4.966	786
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	48.896	49.961
2.01.01.02.01	Salários a Pagar	10.738	9.033
2.01.01.02.02	Programa de Participação no Resultado	38.158	40.928
2.01.02	Fornecedores	154.630	149.820
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	145.418	134.373
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	9.212	15.447
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.432	16.320
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.966	13.167
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10.410	1.377
2.01.03.01.02	IPI-PIS-COFINS	6.785	0
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	14.771	11.790
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.321	3.048
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	145	105
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	205.500	177.496
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	205.500	177.496
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	59.839	74.967
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	145.661	102.529
2.01.05	Outras Obrigações	87.038	80.562
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.370	12.046
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	18.370	12.046
2.01.05.02	Outros	68.668	68.516
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	25.449	31.418
2.01.05.02.04	Adiantamentos de Clientes	9.542	12.066
2.01.05.02.05	Operações de Hedge a Pagar	4.057	0
2.01.05.02.06	Outras Obrigações a Pagar	29.620	25.032
2.01.06	Provisões	44.502	25.447
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	44.502	25.447
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	44.502	25.447
2.02	Passivo Não Circulante	699.730	664.128
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	606.386	571.677
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	606.386	571.677
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	255.766	277.401
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	350.620	294.276
2.02.02	Outras Obrigações	18.204	12.202
2.02.02.02	Outros	18.204	12.202
2.02.02.02.03	Fornecedores	8.110	14
2.02.02.02.05	Refis - Parcelamento	7.934	8.028
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	2.160	4.160
2.02.03	Tributos Diferidos	67.973	68.212

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	67.973	68.212
2.02.04	Provisões	4.267	6.137
2.02.04.02	Outras Provisões	4.267	6.137
2.02.04.02.04	Provisões Contingências Trabalhistas e Previdenciárias	4.267	6.137
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	2.900	5.900
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	2.900	5.900
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.514.228	1.424.633
2.03.01	Capital Social Realizado	1.000.000	725.646
2.03.02	Reservas de Capital	2.653	2.653
2.03.02.07	Reserva Ágio Alienação de Ações Próprias	2.653	2.653
2.03.04	Reservas de Lucros	363.158	638.325
2.03.04.01	Reserva Legal	66.753	66.753
2.03.04.02	Reserva Estatutária	258.357	469.801
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	39.374	102.117
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-1.326	-346
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	99.587	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	29.875	30.434
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	18.539	27.088
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	416	487

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	538.526	1.032.644	507.520	963.345
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-402.192	-768.850	-367.979	-714.640
3.03	Resultado Bruto	136.334	263.794	139.541	248.705
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.952	-123.272	-55.725	-100.844
3.04.01	Despesas com Vendas	-46.962	-90.969	-40.285	-76.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.728	-68.625	-37.453	-67.266
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	35.317	57.871	24.537	53.510
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-15.568	-21.538	-2.524	-10.271
3.04.05.03	Outras Despesas Operacionais	-15.568	-21.538	-2.524	-10.271
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11	-11	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	73.382	140.522	83.816	147.861
3.06	Resultado Financeiro	4.112	12.346	-657	703
3.06.01	Receitas Financeiras	92.648	169.166	79.663	125.432
3.06.02	Despesas Financeiras	-88.536	-156.820	-80.320	-124.729
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.494	152.868	83.159	148.564
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.505	-7.294	-12.682	-17.653
3.08.01	Corrente	-14.605	-32.701	-15.355	-24.565
3.08.02	Diferido	11.100	25.407	2.673	6.912
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	73.989	145.574	70.477	130.911
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	73.989	145.574	70.477	130.911
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	74.040	145.645	70.524	131.002
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-51	-71	-47	-91
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,21555	0,42401	0,20531	0,38138
3.99.01.02	ON	0,19595	0,38546	0,18665	0,34671
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.99.02.01	PN	0,21555	0,42401	0,20531	0,38138
3.99.02.02	ON	0,19595	0,38546	0,18665	0,34671

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	73.989	145.574	70.477	130.911
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.332	-8.549	6.245	7.726
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	70.657	137.025	76.722	138.637
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	70.708	137.096	76.769	138.728
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-51	-71	-47	-91

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	118.828	199.200
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	161.583	256.787
6.01.01.01	Lucro Líquido Depois IRPJ/CSLL	145.574	130.911
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	35.284	34.343
6.01.01.03	IRPJ e CSLL Diferidos	750	-4.067
6.01.01.04	Despesa (Receita) Variação Cambial	-41.277	59.303
6.01.01.05	Perda na Alienação Imobilizado/Intangíveis	3.063	2.159
6.01.01.06	Juros s/ Empréstimos	24.988	22.832
6.01.01.07	Perda (Ganho) da Equivalência Patrimonial	-11	0
6.01.01.08	Variação Cambial Investimento	0	-7.725
6.01.01.09	Ajuste de Conversão	-8.549	15.450
6.01.01.10	Juros s/ Capital Próprio/Dividendos	-42	-10
6.01.01.12	Despesa (Receita) Variação Cambial - Imobilizado Controlada	1.823	-1.814
6.01.01.13	Valor Justo Propriedade para Investimento	0	5.405
6.01.01.14	Ganho / Perdas Outros Investimentos	-20	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.755	-57.587
6.01.02.01	Acréscimo/Decr. Contas a Receber	-49.586	-88.690
6.01.02.02	Acréscimo/Decr. Adiantamentos	1.096	3.632
6.01.02.03	Acréscimo/Decr. Estoques	-11.589	-8.965
6.01.02.04	Acréscimo/Decr. Impostos a Recuperar	-19.855	-654
6.01.02.05	Acréscimo/Decr. Despesas Antecipadas	-2.948	-1.848
6.01.02.06	Acréscimo/Decr. Outros Ativos	585	3.462
6.01.02.07	Acréscimo/Decr. Fornecedores	12.906	14.006
6.01.02.08	Acréscimo/Decr. Obrigações Tributárias	22.018	15.035
6.01.02.09	Acréscimo/Decr. Obrigações Sociais	18.743	13.508
6.01.02.10	Acréscimo/Decr. Outras Contas Passivas	-1.806	12.138
6.01.02.11	Juros sobre Empréstimos Pagos (-)	-22.525	-25.750
6.01.02.12	Direito de Uso - CPC 06	584	-304
6.01.02.13	Partes Relacionadas	6.324	6.023
6.01.02.14	Operação de Hedge a Receber	-759	820
6.01.02.15	Operação de Hedge a Pagar	4.057	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-65.067	-29.719
6.02.01	Valor Venda de Ativos Imobilizados/Intangíveis	17	452
6.02.02	Valor Venda de Investimento	0	5.900
6.02.03	Aquisições de Imobilizados/Intangíveis	-53.854	-31.089
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-6.566	0
6.02.06	Dividendos/Juros sobre Capital Próprio Recebidos	42	10
6.02.07	Baixa / Aquisição Propriedades de Investimentos	0	-5.511
6.02.08	Subvenção de Investimento	-3.000	519
6.02.09	Transf. Investimentos para Ativo Intangível / Imobilizado p/ Incorporação	112.047	0
6.02.10	Aquisição Ativo Imobilizado - Transf. de Investimento p/ Incorporação	-1.695	0
6.02.11	Aquisição Ativo Intangível - Transf. de Investimento p/ Incorporação	-112.058	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	48.128	-42.720
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	234.036	147.190
6.03.02	Pgtos de Empréstimos e Financiamentos	-132.509	-111.728
6.03.03	Juros s/ Capital Próprio e Dividendos Pagos	-52.417	-78.177
6.03.04	Dividendos Pagos	-1	-5
6.03.06	Ações em Tesouraria	-981	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	101.889	126.761
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	808.339	838.176
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	910.228	964.937

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146	487	1.424.633
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	638.325	0	57.522	1.424.146	487	1.424.633
5.04	Transações de Capital com os Sócios	274.354	0	-275.167	-46.617	0	-47.430	0	-47.430
5.04.01	Aumentos de Capital	274.354	0	-274.354	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-981	0	0	-981	0	-981
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-46.617	0	-46.617	0	-46.617
5.04.08	Dividendos / Juros Capital Próprio Não Distribuídos	0	0	168	0	0	168	0	168
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	145.645	-8.549	137.096	-71	137.025
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	145.645	0	145.645	-71	145.574
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-8.549	-8.549	0	-8.549
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	559	-559	0	0	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores	0	0	17.975	0	0	17.975	0	17.975
5.06.05	Reserva Incentivos Fiscais Anos Anteriores - Reflexa	0	0	16.115	0	0	16.115	0	16.115
5.06.06	Reserva Estatutária	0	0	-34.090	0	0	-34.090	0	-34.090
5.06.07	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	847	-847	0	0	0
5.06.08	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-288	288	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.000.000	2.653	363.158	99.587	48.414	1.513.812	416	1.514.228

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915	326	1.298.241
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	725.646	2.653	524.114	0	45.502	1.297.915	326	1.298.241
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	114	-74.015	0	-73.901	0	-73.901
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-74.015	0	-74.015	0	-74.015
5.04.08	Dividendos não Distribuídos	0	0	114	0	0	114	0	114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	131.002	7.726	138.728	-91	138.637
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	131.002	0	131.002	-91	130.911
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.726	7.726	0	7.726
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.324	-2.324	0	0	0
5.06.04	Reserva Incentivos Fiscais	0	0	-23.679	0	0	0	0	0
5.06.05	Reserva Estatutária	0	0	23.679	0	0	0	0	0
5.06.06	Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	3.522	-3.522	0	0	0
5.06.07	Tributos Diferidos S/ Realização Custo Atribuído Imobilizado	0	0	0	-1.198	1.198	0	0	0
5.07	Saldos Finais	725.646	2.653	524.228	59.311	50.904	1.362.742	235	1.362.977

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	1.280.590	1.190.004
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.222.731	1.137.657
7.01.02	Outras Receitas	57.871	53.511
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12	-1.164
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-821.618	-732.300
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-531.154	-479.426
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-290.464	-252.874
7.03	Valor Adicionado Bruto	458.972	457.704
7.04	Retenções	-35.284	-34.343
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-35.284	-34.343
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	423.688	423.361
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	169.155	125.432
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11	0
7.06.02	Receitas Financeiras	169.166	125.432
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	592.843	548.793
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	592.843	548.793
7.08.01	Pessoal	210.565	199.422
7.08.01.01	Remuneração Direta	178.504	169.278
7.08.01.02	Benefícios	20.642	19.768
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.419	10.376
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	73.265	88.994
7.08.02.01	Federais	65.796	79.392
7.08.02.02	Estaduais	5.952	8.225
7.08.02.03	Municipais	1.517	1.377
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	163.439	129.466
7.08.03.01	Juros	156.820	124.729
7.08.03.02	Aluguéis	6.619	4.737
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	145.574	130.911
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	46.617	74.015
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	99.028	56.987
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-71	-91

Comentário do Desempenho

SCHULZ



Relatório da Administração



SHUL4

 @schulz.sa

 Schulz S.A.

ri.schulzsa.com

2T25

As comparações referem-se ao segundo trimestre de 2025, de 01 de abril de 2025 a 30 de junho de 2025, especificado como: "2T25" e comparado com o 2T24. O acumulado considera de 01 janeiro de 2025 a 30 de junho de 2025 "1S25", comparado com o mesmo período do ano anterior "1S24", respectivamente.

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Prezados acionistas e demais públicos de relacionamento,

Encerramos o segundo trimestre de 2025 com avanços significativos em nosso desempenho operacional e financeiro, refletindo a assertividade da estratégia da Schulz na diversificação de mercados, inovação de produtos, eficiência de gestão e disciplina na alocação de capital.

No período, a **Receita Bruta totalizou R\$ 648,5 milhões, sendo que a Receita Líquida cresceu 6%, atingindo R\$ 538,5 milhões**. O EBITDA alcançou R\$ 90,8 milhões, especialmente gerado pelo aumento das receitas no desempenho operacional. O **Lucro Líquido do 2T25 foi 5% superior** ao do mesmo período do ano anterior, **somando R\$ 74 milhões**, beneficiado também pelo ganho financeiro do trimestre.

A **Receita Bruta atingiu R\$ 1,24 bilhão, demonstrando um crescimento de 7%** no primeiro semestre de 2025 quando comparado ao mesmo período do anterior. A **Receita Líquida atingiu R\$ 1,0 bilhão**, com **EBITDA gerado de R\$ 175,8 milhões**, representando uma Margem EBITDA de 17%.

Nossa Margem Líquida foi de 14%, com **Lucro Líquido alcançado de R\$ 145,6 milhões** e contemplando um **crescimento de 11%** quando comparado ao 1S24.

A **Divisão Automotiva** permanece focada em eficiência, tecnologia e sustentabilidade, consolidando sua posição como fornecedora de excelência para os principais *players* nacionais e internacionais. Com este foco, manteve a diversificação e inovação de produtos e mercados no 2T25, apesar dos desafios vivenciados nos mercados de atuação.

No mercado interno, as vendas para caminhões pesados e semipesados acompanharam a desaceleração do setor, apresentando retração. Em contrapartida, os segmentos de máquinas agrícolas e de construção demonstraram recuperação do desempenho da Divisão Automotiva no país.

Amparado pela estratégia de diversificação de clientes e produtos, o mercado externo obteve um crescimento moderado. Adicionalmente, o mercado de reposição, especialmente na linha de freios, manteve ritmo forte de crescimento, ancorado na inovação e na confiabilidade do portfólio.

Alinhados com o planejamento sustentado visando ampliar a competitividade em peças leves e médias no mercado automotivo (sistemas de veículos automotores, máquinas e equipamentos), em dezembro de 2024, foi adquirido a UPI Fundição de Ferro da Wetzel S.A., pelo montante de R\$ 115,2 milhões, denominada Unidade 3 da Schulz, que incluiu também uma subestação de 138 kV e um **terreno de 175 mil m²**, que permitem a expansão interligada com **outro terreno de 73 mil m²**, associada a atual Logística 2 (CDA), perfazendo um total de **250 mil m²** de novas áreas para expansão.

Considerando esse posicionamento estratégico englobado na cadeia produtiva e logística,

Comentário do Desempenho

a Schulz deliberou a incorporação da controlada integral: UPI Ferro por patrimônio líquido contábil, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2025. Por se tratar de subsidiária integral, a referida incorporação não gerou aumento de capital e relação de substituição de ações, decorrentes da incorporação realizada, procedendo-se à baixa do investimento, com alocação integral na Unidade 3 da Companhia na Cidade de Joinville-SC e com a consequente extinção da UPI Ferro.

A **Divisão Compressores** vem mantendo seu foco estratégico no crescimento sustentável e inovação contínua, com lançamentos de novas linhas de compressores e soluções voltadas ao uso residencial, profissional e industrial, além de atuação nos demais segmentos estratégicos. **O lançamento comercial da nova linha de Compressores e Ar rotativos LEAN TS - série 4000, foi um sucesso de vendas em evento exclusivo com principais distribuidores.** Adicionalmente, a Divisão Compressores direcionou esforços para ampliação de Postos de Assistência Técnica Schulz e intensificação das vendas de serviços de monitoramento de compressores via IoT, com lançamentos de novos produtos de alto valor agregado. Desta forma, no 2T25, a Divisão Compressores permaneceu demonstrando bons desempenhos no mercado interno e nas exportações.

Ademais, foi concluído o processo de incorporação da empresa Janus & Pergher, sendo que, essa unidade passou a operar sob a denominação Schulz Soluções em Gases Industriais. Foram também iniciados os desenvolvimentos de soluções completas para purificação de biogás, compressão e geração de biometano, com duas centrais já comercializadas com entregas previstas para o final de 2025. Complementarmente, as tecnologias relacionadas (**biogás, biometano e compressão de gases**) tem avançado em linha com o cronograma previsto, com perspectivas importantes para os próximos trimestres. Outro importante destaque foi a finalização das transferências de tecnologia para **fabricação própria de geradores de nitrogênio e oxigênio.**

Os investimentos realizados no 2T25 somaram R\$ 19 milhões, **R\$ 54 milhões** consolidados no 1S25. Os recursos foram prioritariamente direcionados à **modernização industrial, automação, ampliação fabril, desenvolvimento de novos produtos, atualização tecnológica e cibersegurança**, alinhado ao nosso Plano Estratégico.

A Companhia manteve posição de **Caixa Líquido positiva de R\$ 98,3 milhões, 66% superior**, ao final de junho de 2025, mesmo após os desembolsos relacionados à distribuição de dividendos, em forma de JCP, e ao ciclo de investimentos. Este resultado contempla a manutenção da **solidez financeira** e a **capacidade de autofinanciamento** da Schulz, condições fundamentais para sustentar a trajetória de crescimento.

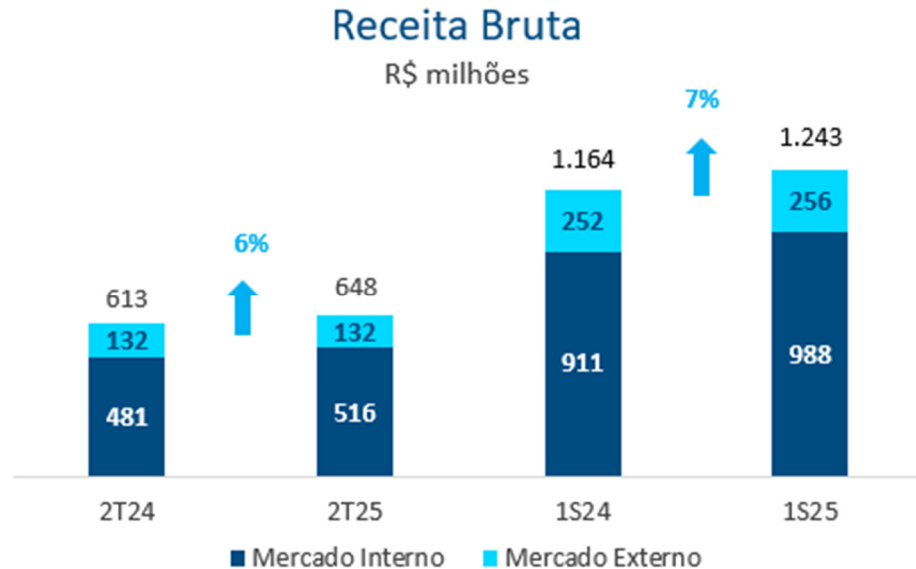
Seguimos comprometidos com a **construção de valores sustentáveis** e perenes, fundamentado em inovação, eficiência, proximidade com nossos clientes e fornecedores e respeito aos nossos colaboradores e parceiros. Agradecemos a confiança de nossos acionistas e reafirmamos nossa dedicação em manter a Schulz como referência global nos mercados em que atuamos.

Ovandi Rosenstock
Diretor Presidente e
Relações com Investidores

Waldir Carlos Schulz
Diretor Vice-Presidente

Comentário do Desempenho

Desempenho da operação (consolidado)



No segundo trimestre 2025 (2T25), a Receita Bruta avançou 6%, atingindo R\$ 648,5 milhões, amparada pelo crescimento de 7% nas receitas obtidas no mercado interno. No acumulado do ano (1S25), o aumento foi de 7%, equivalente a R\$ 79,5 milhões de crescimento nominal, quando comparado ao 1S24. Este incremento nominal é resultado do crescimento de R\$ 76,4 milhões ou 8% de crescimento na Receita Bruta do Mercado Interno e R\$ 3,1 milhões ou 1% de melhoria na Receita Bruta do Mercado Externo, de acordo com o desempenho das Automotiva e Compressores, demonstrados a seguir:

Divisão Automotiva

A Divisão Automotiva manteve trajetória de diversificação e inovação no 2T25, mesmo considerando o ambiente macroeconômico desafiador ainda persistente. As vendas para caminhões pesados e semipesados apresentaram retração, acompanhando a desaceleração do setor, enquanto os segmentos de máquinas agrícolas e de construção demonstraram recuperação.

O mercado externo se manteve com crescimento moderado, sustentado pela estratégia de diversificação de clientes e produtos, apesar da pressão por ajustes. Por outro lado, o mercado de reposição, com foco na linha de freios, manteve ritmo forte de crescimento, ancorado na inovação e na confiabilidade do portfólio.

Comentário do Desempenho

A Schulz segue ampliando sua participação neste mercado, com foco em eficiência, tecnologia e sustentabilidade, consolidando sua posição como fornecedora de excelência para os principais *players* nacionais e internacionais.

- **Caminhões – Mercado Interno**

No segundo trimestre de 2025, o mercado interno de caminhões iniciou um movimento de retração. De acordo com dados da Anfavea, a produção de veículos pesados e semipesados (acima de 15 toneladas) foi de 28 mil unidades, representando uma queda de 6% em relação ao mesmo período de 2024. Já os emplacamentos de veículos pesados apresentaram retração ainda mais significativa, com recuo de 15% na mesma base de comparação.

As vendas para esse segmento acompanharam a tendência do mercado, com retração de 6% no 2T25. Entretanto, esse desempenho foi atenuado pelo início da produção de novos projetos em implementação. O cenário para o segundo semestre de 2025 permanece desafiador, especialmente em função do alto custo do crédito, para financiar os veículos, e da limitada oferta de financiamento para aquisição de veículos pesados no país.

- **Máquinas agrícolas e de construção – Mercado Interno**

A Schulz observou uma retomada na demanda por máquinas agrícolas e construção, com crescimento de 22% nas vendas no Mercado Interno no 2T25 em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Apesar do setor ainda enfrentar restrições de crédito e taxas de juros elevadas, a demanda apresentou sinais de recuperação após um 2024 marcado por desaquecimento e redução de investimentos no campo e na infraestrutura.

- **Mercado Externo**

As exportações apresentaram leve crescimento no 2T25, mesmo considerando os ajustes de estoque em curso nos mercados norte-americano e europeu. A diversificação da base de clientes e o aumento no *mix* de produtos asseguraram a competitividade internacional da Schulz, mitigando riscos cambiais e de concentração.

Contudo, o cenário global ainda requer cautela. O anúncio de novas medidas tarifárias por parte do governo dos Estados Unidos traz incertezas, com possíveis impactos diretos e indiretos nas cadeias internacionais. A Companhia tem atuado em conjunto com seus clientes internacionais e representantes no Brasil para mitigar eventuais efeitos adversos dessas medidas.

Comentário do Desempenho

- **Linha de freios**

O segmento de freios prosseguiu com desempenho positivo, apresentando crescimento de 10% no 2T25, impulsionado pela ampliação do portfólio e pela disponibilidade de produtos para pronta entrega, fatores esses que reforçaram a presença da nossa marca no Aftermarket.

A Schulz Tech (solução de monitoramento preditivo para sistemas de frenagem, com foco em segurança viária e alinhada a práticas ESG) avançou no desenvolvimento de novos recursos e na expansão de clientes em provas de conceito, que vêm reconhecendo os ganhos operacionais e de segurança promovidos pela tecnologia. É importante ressaltar que a Schulz Tech, neste momento, ainda se encontra em fase de crescimento num mercado absolutamente pouco explorado, que está em desenvolvimento.

Divisão Compressores

A Divisão Compressores continua mantendo seu objetivo constante e estratégico no crescimento sustentável com inovação contínua, direcionando esforços para ampliação dos Postos de Assistência Técnica Schulz, na intensificação das vendas de serviços de monitoramento de compressores via IoT (internet das coisas) e lançamentos de novos produtos de alto valor agregado, registrando desempenho sólido tanto no mercado interno quanto externo, no 2T25.

Entre os destaques do período, evidenciam-se os lançamentos de novas linhas de compressores e soluções voltadas ao uso residencial e profissional, reforçando a atuação da Schulz em segmentos estratégicos. A nova linha de compressores de ar Rotativos LEAN TS serie 4000 teve seu lançamento comercial exclusivo para os principais distribuidores, sendo sucesso de vendas neste evento.

No mercado doméstico, a Divisão Compressores registrou crescimento de 8,6% no 2T25 em relação ao mesmo período de 2024, mesmo diante de um cenário econômico desafiador e volátil, demonstrando a resiliência da gestão, da marca e da eficácia das estratégias adotadas.

- **Schulz of America e Outros Mercados**

No mercado internacional, as exportações da Schulz of America mantiveram-se estáveis no 2T25 quando comparado ao 2T24. A diversificação do canal de vendas, por meio de revendedores especializados de menor porte, contribuiu para o fortalecimento das margens e melhor posicionamento da marca nos Estados Unidos.

Outro destaque importante foi a inauguração do novo Centro de Distribuição na Califórnia, gerando mais oportunidades para a expansão regional. Apesar da expectativa de aumento de mais de 50% nas tarifas americanas sobre os produtos

Comentário do Desempenho

brasileiros, a Companhia segue monitorando o cenário e utilizará o armazenamento alfandegado para formar um estoque de segurança nos EUA e manter o mercado abastecido, enquanto avalia alternativas e aguarda um melhor posicionamento destas novas regras.

Nos demais mercados internacionais, especialmente na América Latina, os resultados mantiveram-se em linha com o primeiro trimestre. A performance segue impactada por fatores como a valorização do dólar, juros internacionais elevados, aumento dos custos logísticos e incertezas econômicas locais.

- **Vendas e-commerce e Canais Próprios**

As **vendas via e-commerce** mantiveram robustas no 2T25. Através dos portais **B2B** (Schulz Online e Somar Online) e **B2C** (Compreschulz.com.br), a Companhia mantém sua estratégia, alcançando novos públicos e ampliando sua capilaridade de vendas.

Foi ampliado no 2T25 a modelagem da loja conceito, **Schulz Store**. Desta forma, além da loja principal em região de destaque de Joinville, foi inaugurada a loja **Schulz Store** Vila Guanabara, um conceito de comércio local, direcionado a comunidade do entorno do bairro Guanabara, uma região pujante da cidade de Joinville.

Além disso, foram realizados avanços na estratégia de aproximação com o cliente final, englobando o início da operação da Schulz Store via Mercado Livre, como um canal de venda de produtos *outlet*, fortalecendo os canais de venda direta e ampliando a percepção do consumidor em relação à marca.

- **Schulz Soluções em Gases**

Fabricante de geradores de gases industriais e hospitalares e biometano a partir do biogás

A Schulz concluiu o processo de incorporação da empresa Janus & Pergher, adquirida em julho de 2024. A partir do segundo trimestre de 2025, essa unidade passou a operar sob a denominação **Schulz Soluções em Gases**.

Durante o 2T25, foram iniciados os desenvolvimentos de soluções completas para purificação de biogás, compressão e geração de biometano, com duas centrais já comercializadas — de 200 hp e 20 hp — com entregas previstas para o final de 2025.

Comentário do Desempenho



Purificador de Biogás Bio System Schulz

Também foram finalizadas as transferências de tecnologia para fabricação própria de geradores de nitrogênio e oxigênio. As tecnologias relacionadas ao tratamento de biogás, geração de biometano e compressão de gases (até 250 bar) seguem avançando conforme o cronograma da Companhia, com perspectivas promissoras para os próximos trimestres.

• Lançamentos de Novos Produtos:

Foram incrementadas linhas de produtos com aumento do portfólio e lançamentos para o Canal Tradicional e para o Canal Somar, conforme especificado a seguir.

Canal Tradicional



Linha de compressores Premium

(Lançado em maio)

- > Linha de compressores disponível para acionamento com chave elétrica
- > Bloco compressores da linha Bravo: 2,0/3,0/5,0/7,5/10/15/20 HP;
- > Modelos com vazão de: 10/15/20/30/40/60/80 pcm
- > Vasos de pressão: 100, 200, 250 e 350 litros
- > Pressão máxima: 140 e 175 psi
- > Uso Profissional e Industrial.



Linha de aspiradores Hidropó

(Lançado em junho)

- > Aspiram sólidos e líquidos;
- > Potência de 1400W;
- > Três capacidades de reservatório: 6, 12, 20 litros;
- > Função sopro com opção inflar objetos e acender churrasqueiras
- > Uso baixa intensidade.



Linha de extratoras Hidropó

(Lançado em junho)

- > Limpeza higienização, remoção de manchas e sujeira profunda;
- > Potência de 1600W;
- > Funções: aspirar pó e água, sopro (secagem de pisos e superfícies e limpeza de cantos e frestas);
- > Limpeza completa: carpetes, tapetes, colchões, pisos e estofados em geral, com filtro HEPA (elimina ácaros e fungos).

Canal Somar

Comentário do Desempenho



Nova lavadora de alta pressão

(Lançado em abril)

- > Modelos: LRS 350, 400 e 450 e Potência de 2 e 3 HP;
- > Motores mono e trifásicos
- > Vazão de água de 21 a 26 l/min, com mangueira de 10 metros e pressão máxima de 25/28/32 bar;
- > Pistões em aço inoxidável;
- > Funcionamento em baixa rotação, permitindo o uso prolongado;
- > Desenvolvido para limpeza de superfícies incrustadas e remoção de sujeiras pesadas;
- > Indicado para ambientes comerciais, industriais, rurais, lava-rápidos e construção civil.

• Exposição de Produtos e Inovação

A Schulz esteve presente em diversas feiras e exposições demonstrando seus novos produtos, incluindo as inovações que trazem soluções para as necessidades dos clientes. Entre as participações no 2T25, destacamos:

• Internacionais

> 137ª Canton Fair (China)

Maior feira de negócios da China e um dos eventos comerciais mais importantes do mundo.

> 80ª Expo Amic Dental (México)

Principal feira profissional do setor odontológico na América Latina na Cidade do México.

• Nacionais

> 7º Fórum Sul Brasileiro de Biogás e Biometano (RS)

A Schulz marca presença no evento e apresenta importantes novidades e lançamentos exclusivos para o setor de biogás e biometano.

> 4ª Expomafe (SP)

É a maior e mais completa feira de Máquinas e Equipamentos na América Latina.

Investimentos

Os Investimentos totalizaram R\$ 19 milhões no 2T25, acumulando **R\$ 54 milhões no 1S25**, com alocação prioritária nas áreas Automotiva, Compressores e Corporativo. Estes recursos foram direcionados à modernização industrial, automação, ampliação fabril e desenvolvimento de novos produtos, atualização tecnológica e cibersegurança, conforme previsto no nosso Plano Estratégico.

Comentário do Desempenho



Desempenho Econômico / Financeiro Consolidado

Receita Líquida de Vendas

O 2T25 demonstrou crescimento de 6%, na Receita Operacional Líquida que totalizou R\$ 538,5 milhões ante R\$ 507,5 milhões no 2T24, equivalente a R\$ 31 milhões de crescimento nominal no 2T25 comparado ao mesmo período do ano anterior.

Atingindo um aumento de 7%, R\$ 69,3 milhões nominal no 1S25 comparado ao 1S24, a Receita Operacional Líquida somou R\$ 1.032,6 milhões no 1S25 contra R\$ 963,3 milhões no 1S24.

(em R\$ mil, exceto %)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	538.526	507.520	6%	1.032.644	963.345	7%

Custos das Vendas

O Custo das Vendas totalizou R\$ 402,2 milhões, representando 75% da receita líquida no 2T25. O aumento de 2 pontos percentuais está diretamente relacionado as variações do *mix* de vendas, redução dos volumes de produção e ainda, aos efeitos da incorporação da Unidade 3, resultando em redução da margem bruta.

No acumulado do 1S25, os Custos da Vendas mantiveram-se alinhados com o 1S24 representando 74% da receita líquida, atingindo R\$ 768,9 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
CUSTOS DAS VENDAS	(402.192)	(367.979)	9%	(768.850)	(714.640)	8%
% s/a receita líquida	(75%)	(73%)	(2) pp	(74%)	(74%)	-

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto

No 2T25 o Lucro Bruto atingiu R\$ 136,3 milhões, 2% menor, com redução nominal de R\$ 3,2 milhões. A Margem Bruta chegou em 25% no 2T25 ante 27% no 2T24 em função do aumento dos custos e variação de produção.

O crescimento do Lucro Bruto foi de 6% no 1S25 comparado ao 1S24, representando um aumento nominal de R\$ 15,1 milhões no semestre quando comparado ao primeiro semestre do ano anterior. No 1S25, o Lucro Bruto atingiu R\$ 263,8 milhões devido ao equilíbrio de crescimento de receitas e custos. A Margem Bruta ficou em 26% no 1S25, em linha ao mesmo período do ano anterior.

(em R\$ mil, exceto %)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
LUCRO BRUTO	136.334	139.541	(2%)	263.794	248.705	6%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>25%</i>	<i>27%</i>	<i>(2) pp</i>	<i>26%</i>	<i>26%</i>	<i>-</i>

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 62,9 milhões, R\$ 7,2 milhões superiores ao 2T24, sendo os principais fatores: (i) Despesas com Vendas cresceram R\$ 6,7 milhões devido principalmente incremento dos custos logísticos, campanhas de vendas, efeito cambial e inflação; (ii) Despesas Administrativas cresceram R\$ 3 milhões em função do efeito inflacionário, atualizações de sistemas, segurança tecnológica e eficiência; (iii) As Outras Receitas Operacionais apresentaram aumento nominal de R\$ 2,4 milhões principalmente por reversão de provisões relacionadas ao Programa de Participação dos Resultados. Desta forma, as Despesas Operacionais ficaram em 12% da receita líquida ante 11%, respectivamente no 2T25 e 2T24.

Lucro operacional

No 2T25, o Lucro Operacional totalizou R\$ 73,4 milhões, demonstrando uma redução nominal de R\$ 10,4 milhões, ou 12% no 2T25 quando comparado ao 2T24. Desta forma, o Lucro Operacional no 1S25 atingiu R\$ 140,5 milhões, representando 5% de decréscimo, que se refere a R\$ 7,3 milhões nominal.

(em R\$ mil, exceto %)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
LUCRO OPERACIONAL	73.382	83.816	(12%)	140.522	147.861	(5%)
<i>% Margem Operacional</i>	<i>14%</i>	<i>17%</i>	<i>(3) pp</i>	<i>13,6%</i>	<i>15,3%</i>	<i>(1) pp</i>

Resultado Financeiro Líquido

As Receitas Financeiras Líquidas totalizaram R\$ 4,1 milhões no 2T25 ante R\$ 0,7 milhão de Despesas Financeiras Líquidas registradas no 2T24, especialmente geradas pelo

Comentário do Desempenho

aumento de 16% nas Receitas Financeiras que demonstraram ganhos maiores às despesas financeiras que atingiram 10% de aumento, demonstrando um ganho de 1 p.p. no percentual de participação positiva na Receita Líquida.

No 1S25, a Receita Financeira Líquida atingiu R\$ 12,3 milhões ante R\$ 0,7 milhão no 1S24, amparada pelo crescimento de 35% dos ganhos nas Receitas Financeiras, amenizado pelo incremento de 26% nas Despesas Financeiras registradas no 1S25 ante 1S24.

(em R\$ mil, exceto %)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	4.112	(657)	-	12.346	703	-
Receitas financeiras	92.648	79.663	16%	169.166	125.432	35%
Despesas financeiras	(88.536)	(80.320)	10%	(156.820)	(124.729)	26%
% s/a receita líquida	1%	0%	1 pp	1%	0%	1 pp

Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social

O Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social atingiu R\$ 77,5 milhões, 7% inferior no 2T25, representando 14% de margem operacional do Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social, comparada com 16% no 2T24, uma redução de 2 pp ou R\$ 5,7 milhões nominal.

No 1S25, o Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social atingiu R\$ 152,9 milhões ante R\$ 148,6 milhões registrados no 1S24. Este aumento de 3% ou R\$ 4,3 milhões é resultado da melhoria operacional no semestre.

(em R\$ mil, exceto %)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	77.494	83.159	(7%)	152.868	148.564	3%
% s/a receita líquida	14%	16%	(2) pp	15%	15%	0 pp

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 3,5 milhões, demonstrando uma redução de 72% no 2T25 ante o 2T24, especialmente pelo ganho de R\$ 8,4 milhões no crédito do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos e redução de 5% no Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

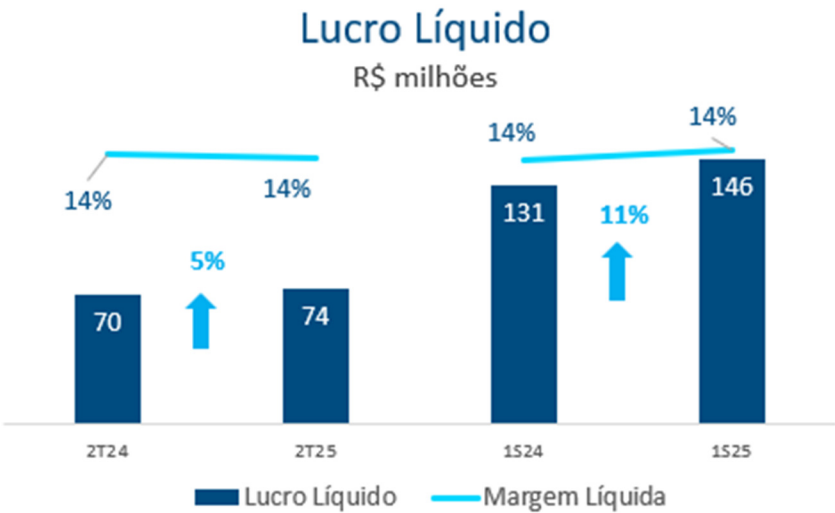
No 1S25, o Imposto de Renda e Contribuição Social totalizou R\$ 7,3 milhões, 59% de decréscimo, registrado pelo aumento de 268%, equivalente a R\$ 18,5 milhões de ganho nominal no crédito do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, amenizado pelo aumento de 33% no Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

Comentário do Desempenho

(em R\$ mil, exceto %)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
Imposto de renda e contribuição social	(3.505)	(12.682)	(72%)	(7.294)	(17.653)	(59%)
IR e CS - diferidos	11.100	2.673	315%	25.407	6.912	268%
IR e CS - correntes	(14.605)	(15.355)	(5%)	(32.701)	(24.565)	33%

Lucro Líquido do Exercício

O Lucro Líquido do 2T25 atingiu R\$ 74 milhões, um incremento de 5%, em relação ao 2T24 que totalizou R\$ 70,5 milhões, respaldado também, pelos ganhos financeiros. Com aumento nominal de R\$ 3,5 milhões no Lucro Líquido do trimestre, **a margem líquida se manteve em 14% no 2T25 comparado ao mesmo trimestre do ano anterior.**



No 1S25, o incremento do Lucro Líquido foi de 11%, equivalente a R\$ 14,7 milhões nominal, acumulando o Lucro Líquido de R\$ 145,6 milhões e atingindo Margem Líquida de 14%.

(em R\$ mil, exceto %)	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	73.989	70.477	5%	145.574	130.911	11%
Margem Líquida	14%	14%	-	14%	14%	(0) pp

EBITDA

O EBITDA totalizou R\$ 90,8 milhões no 2T25, demonstrando uma redução de 10% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, devido ao resultado operacional do trimestre conforme explanado acima.

No 1S25, o EBITDA atingiu R\$ 175,8 milhões, com redução de 4% ou R\$ 6,4 milhões, atingindo margem EBITDA de 17% ante 19% no 1S24, com 2 pp de redução da Margem EBITDA.

Comentário do Desempenho

Composição do EBITDA	2T25	2T24	Var.%	1S25	1S24	Var.%
<i>(Em milhares de Reais)</i>						
Lucro Líquido	73.989	70.477	5%	145.574	130.911	11%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	3.505	12.682	(72%)	7.294	17.653	(59%)
(+) Resultado Financeiro	(4.112)	657	-	(12.346)	(703)	-
(+) Depreciação e Amortização	17.429	17.193	1%	35.284	34.343	3%
EBITDA	90.811	101.009	(10%)	175.806	182.204	(4%)
Margem EBITDA %	17%	20%	(3) pp	17%	19%	(2) pp

Fluxo de Caixa

O Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais totalizou R\$ 118,8 milhões de geração operacional no 1S25, com redução de 40,3% ante o 1S24 em função dos resultados do período.

O Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento apresentou um consumo de R\$ 65,1 milhões no 1S25, com aumento de 118,9% em relação ao 1S24, devido a aquisição de ativos intangíveis e imobilizado no período.

O Fluxo de Caixa de Atividades de Financiamento obteve uma geração de R\$ 48,1 milhões no 1S25 ante R\$ 42,7 milhões de consumo no 1S24 devido a captação de Empréstimos e Financiamentos.

Desta forma, o aumento de Caixa e Equivalentes foi de R\$ 101,9 milhões no 1S25.

Situação Patrimonial

O Patrimônio Líquido totalizou R\$ 1.514,2 milhões em 30 de junho de 2025, com aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23 de abril de 2025, foi alterado o Capital Social subscrito e integralizado para R\$ 1 bilhão, dividido em 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de maio de 2025, foi aprovada a incorporação do patrimônio líquido contábil da UPI Ferro na Schulz S.A., com a consequente extinção da UPI Ferro, cujo patrimônio líquido foi alocado integralmente na Unidade 3 da Companhia na Cidade de Joinville-SC. Por se tratar de controlada integral da Companhia, a incorporação não gerou aumento de capital e relação de substituição de ações, decorrentes da incorporação realizada, procedendo-se à baixa do investimento.

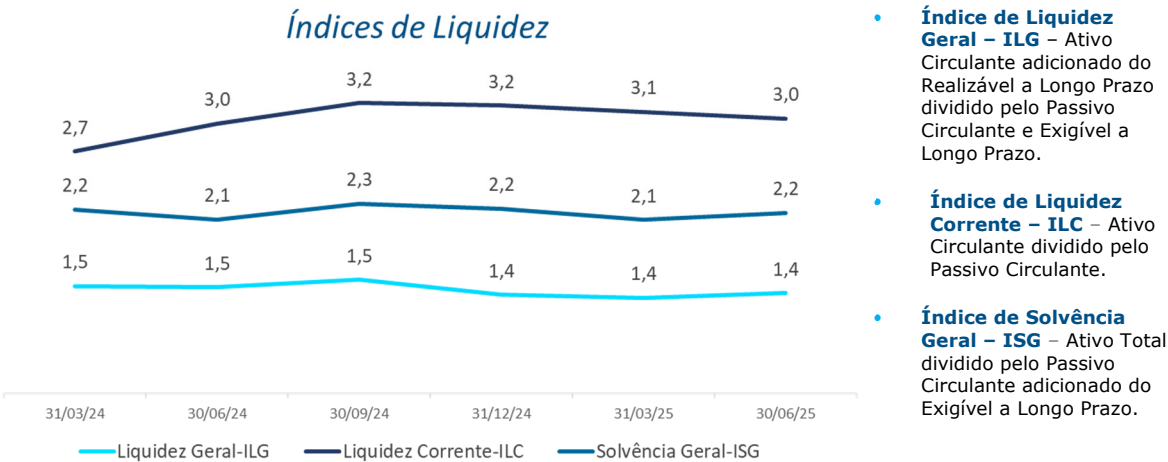
Comentário do Desempenho

Remuneração aos acionistas

O Conselho de Administração deliberou R\$ 52,7 milhões referente Remuneração aos Acionistas no primeiro semestre de 2025, em forma de JCP, conforme segue:

- Em 24 de março de 2025, deliberou pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), relativos aos resultados apurados até 28/02/2025, no valor bruto total de R\$ 25,2 milhões, correspondente a R\$ 0,073397539 (valor bruto) e R\$ 0,062387907 (valor líquido) por ação preferencial; e a R\$ 0,066725035 (valor bruto) e R\$ 0,056716279 (valor líquido) por ação ordinária, com pagamento aos acionistas realizado em 05/05/2025;
- Em 23 de junho de 2025, deliberou pagamento de dividendos, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), relativos aos resultados apurados até 31/05/2025, no valor bruto total de R\$ 27,5 milhões, correspondente a R\$ 0,08015545 (valor bruto) e R\$ 0,068132133 (valor líquido) por ação preferencial; e a R\$ 0,072868591 (valor bruto) e R\$ 0,061938303 (valor líquido) por ação ordinária, com pagamento aos acionistas previsto para 02/09/2025.

Indicadores de Liquidez



Endividamento

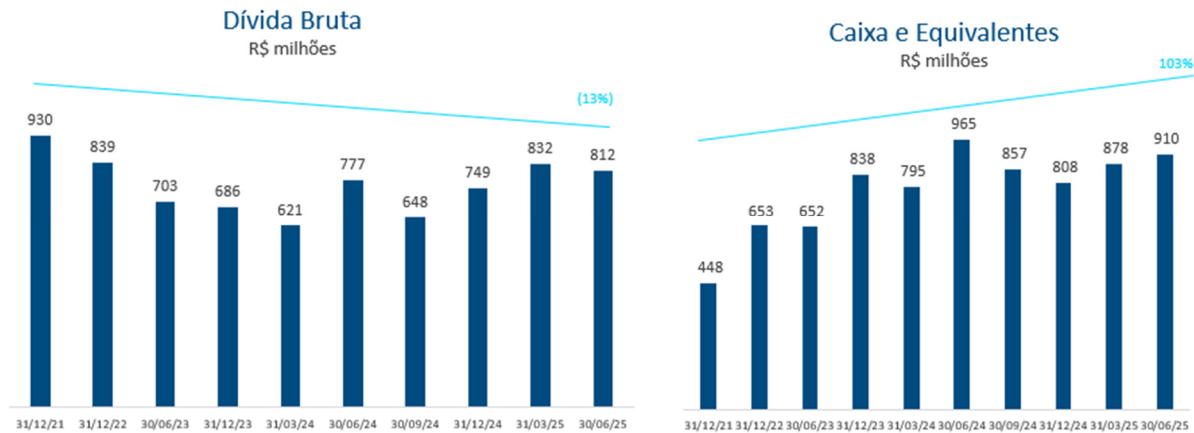
A Dívida Bruta totalizou R\$ 811,9 milhões em 30 de junho de 2025 ante R\$ 749,2 milhões no encerramento do exercício, em 31 de dezembro de 2024. O aumento nominal de R\$ 62,7 milhões, equivalente a 8% foi devido principalmente às necessidades de capital de giro, em razão do ciclo financeiro e investimentos. As disponibilidades atingiram um incremento de 13%, atingindo R\$ 910,2 milhões. Desta forma, o Caixa Líquido obteve um incremento de R\$ 39,2 milhões em 30 de junho de 2025.

Comentário do Desempenho

(em R\$ mil, exceto %)

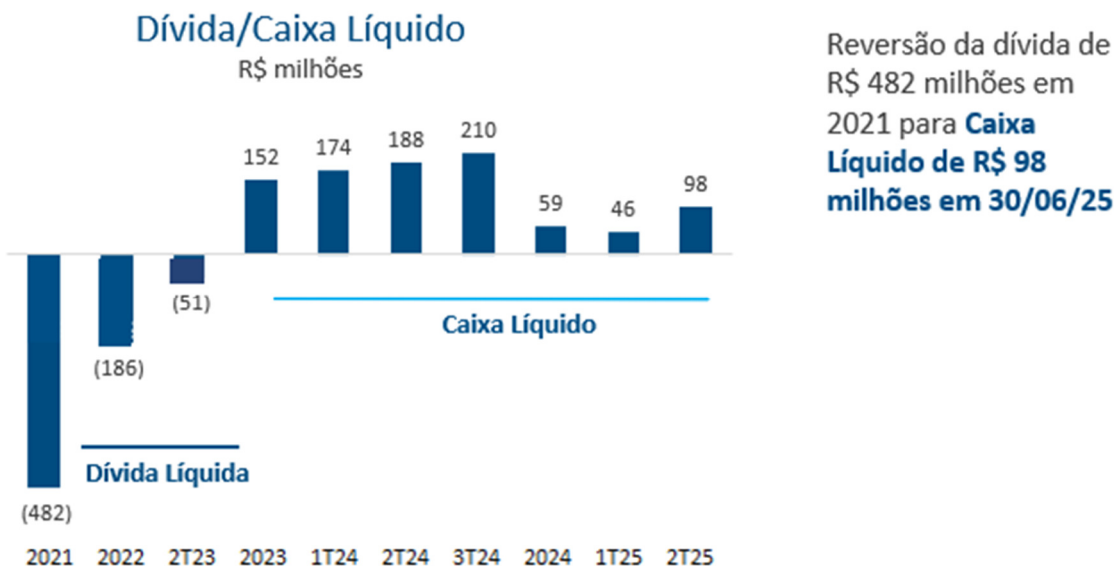
Endividamento Líquido	30/06/2025	31/12/2024	Var.%
Endividamento			
Curto Prazo	205.500	177.496	16%
Longo Prazo	606.386	571.677	6%
Endividamento bruto	811.886	749.173	8%
(-) Caixa e equivalente de caixa	910.228	808.339	13%
Caixa Líquido	98.342	59.166	66%
Grau de alavancagem % (DL/PL)	7%	4%	3 pp
Caixa Líquido/EBITDA	0,28	0,16	

Com a melhoria significativa obtida no perfil do endividamento que desde o final de 2023 passou de Endividamento Líquido para Caixa Líquido, elevando o índice do Caixa Líquido em relação ao EBITDA de 0,16x positivo em 31 de dezembro de 2024 para 0,28x positivo em 30 de junho de 2025, demonstrando a capacidade da empresa de continuidade com seus investimentos e crescimento sustentado.



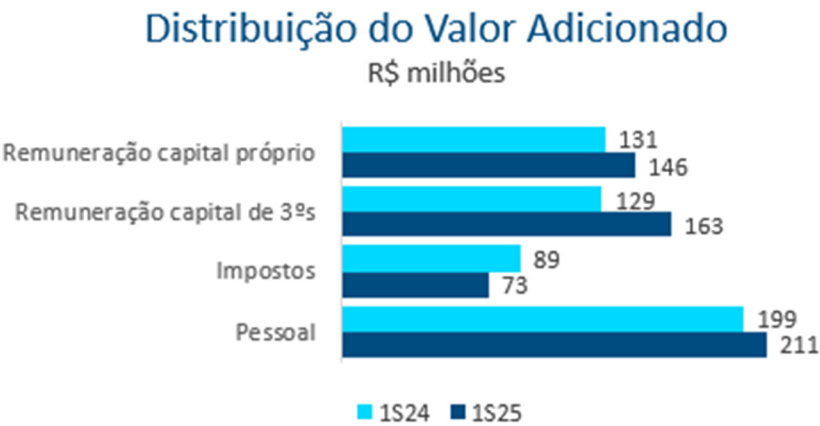
O aumento na posição de Caixa Líquido foi de 66% no final do semestre, encerrado em 30 junho de 2025, totalizando R\$ 98 milhões comparado com o Caixa Líquido do ano anterior, encerrado em 31 de dezembro de 2024, que totalizou R\$ 59,2 milhões. É importante considerar a relevância do aumento expressivo no Caixa Líquido, considerando os desembolsos realizados para investimentos, distribuição de dividendos e fluxo de caixa das operações.

Comentário do Desempenho



Valor Adicionado

A distribuição do valor adicionado totalizou R\$ 593 milhões no 1S25 contra R\$ 549 milhões realizados no 1S24, crescimento de 8%, distribuídos da seguinte forma:



Governança Corporativa

O Conselho de Administração e a Diretoria são órgãos da administração. O Conselho de Administração é composto de um mínimo de 3 (três) e um máximo de 7 (sete) membros, todos residentes no País e eleitos por 3 (três) anos pela Assembleia Geral, podendo ser reconduzidos. Atualmente, o Conselho de Administração é formado pelos seguintes

Comentário do Desempenho

Conselheiros, cujo término do mandato é até a realização da AGO de aprovação das contas relativas ao exercício social encerrado em 31/12/25.

Conselho de Administração	Cargo
Waldir Carlos Schulz	Presidente
Ovandi Rosenstock	Vice-Presidente
Gert Heinz Schulz	Membro
Fabio Girolla	Membro
Joel de Oliveira	Membro

A Diretoria estatutária, por sua vez, é composta de 1(um) diretor-presidente e 1(um) diretor vice-presidente, acionistas ou não, residentes no país e com mandato para 3 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, permitida a reeleição.

Diretoria Executiva	Cargo
Ovandi Rosenstock	Diretor Presidente e Relações com Investidores
Waldir Carlos Schulz	Diretor Vice-Presidente
Sandro Trentin*	CEO
Odilon de Carvalho	Diretor Administrativo e Financeiro
Denis Soncini	Diretor de Operações da Divisão Compressores

* mandato a partir de 22/10/2024.

Atualmente, o Conselho Fiscal é composto de 5 (cinco) membros com mandato anual, conforme a composição a seguir, aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 23 de abril de 2025, nos termos da Lei das Sociedades por Ações:

Conselho Fiscal	
Membro Efetivos	Membro Suplentes
Roselene da Graça Mariani	Roberto Frota Decourt
Marcos Luiz Krelling	Paulo Eduardo da Silveira
Paulo Eduardo Dias da Costa	André Chedid Daher
Celso Meira Júnior	Ivan Frederico Hudler
José Antônio Martins	Rufino Alves de Siqueira

Comentário do Desempenho

A empresa conta com Comitês internos para respaldo à administração. Além disso, em vários pontos das fábricas estão distribuídos materiais visuais demonstrando indicadores de produção, de resultados e ações, processo denominado de Gestão Visual.

Comitê Diretivo	Comitê de Operações	Comitê de Gestão
Responsável por projetos especiais, investimentos operacionais, contingenciamentos, tendências dos mercados de atuação e efeitos de crises econômicas, além das principais contas de despesas e organograma. Coordenador: Ovandi Rosenstock.	Destinado às análises setoriais de atuação e suas tendências, análises dos resultados alcançados em relação ao planejamento orçamentário e definição do <i>forecast versus</i> o orçado. Engloba também assuntos de relevância operacional, com efeitos nos resultados. <i>e/ou aos objetivos alcançados.</i>	Com o intuito de melhorar as performances laborais, treinamento, capacitação, desenvolvimento de lideranças, acidentes de trabalho, plano de assistência médica e hospitalar e plano de previdência privada.

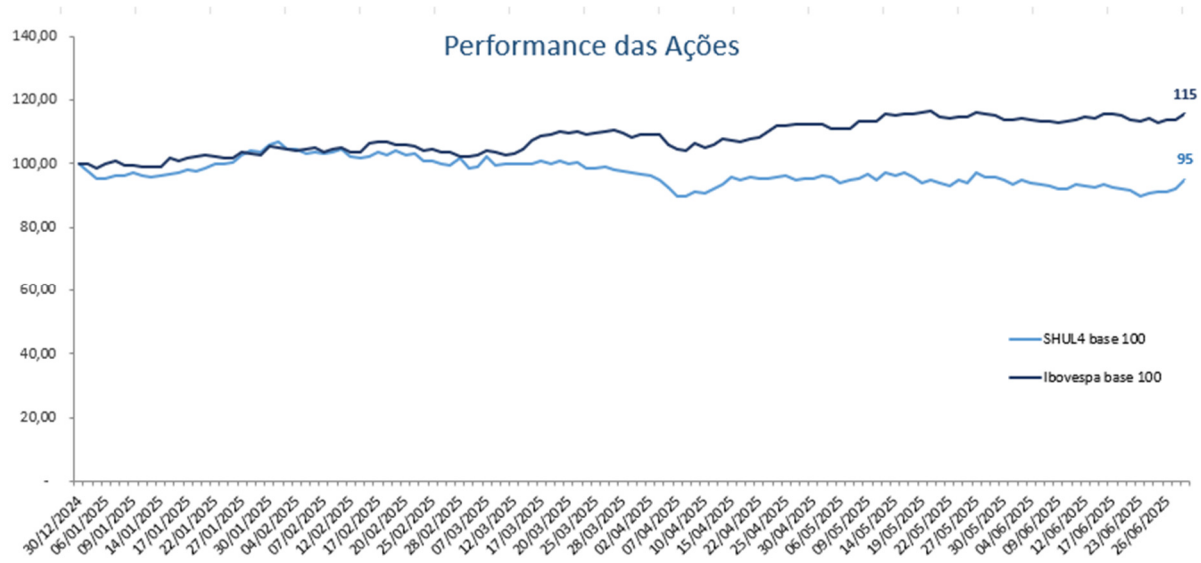
• Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta foi aprimorado e foi realizada uma ação de disseminação para todos os colaboradores, com o objetivo de reforçar os princípios que orientam as atitudes no dia a dia e assegurar o alinhamento às diretrizes da empresa.

Mercado de Capitais

As ações preferenciais da Companhia estavam cotadas a R\$ 5,39 em 30 de junho de 2025. O volume financeiro de negociações de ações atingiu R\$ 256,3 milhões no 1S25.

Comentário do Desempenho



Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22 informamos que os auditores independentes da VGA Auditores Independentes não prestaram, durante o primeiro semestre de 2025 e o exercício de 2024, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política interna da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Reconhecimentos

A Schulz reafirmou seu compromisso com a inclusão e a excelência organizacional ao destacar-se em prêmios e reconhecimentos no primeiro semestre de 2025, conforme destacado a seguir:

Comentário do Desempenho

Reconhecimento	Descrição
Prêmio SPM Master - DAF	Na indústria de caminhões, a montadora DAF com sede em Eindhoven, na Holanda, e pertencente ao grupo PACCAR americano, reconheceu a Schulz como o melhor fornecedor do mundo , recebendo o prêmio SPM Master, pelo segundo ano consecutivo. A Schulz S.A. é a única empresa brasileira a receber essa premiação a nível global, que avalia fornecedores em critérios como qualidade, desenvolvimento de produtos, suporte operacional e alinhamento estratégico com os objetivos do grupo.
Prêmio Partner Level Performance	Pelo quarto ano consecutivo, a John Deere, referência mundial na fabricação de máquinas agrícolas e equipamentos de construção, concedeu à companhia o prêmio Partner Level Performance, a mais alta distinção do programa de fornecedores Achieving Excellence. Avalia qualidade, entregas, processos, relacionamento e logística.
Reconhecimento pela parceria Volvo Construction Equipment	A Volvo Construction Equipment, uma das principais fabricantes globais de equipamentos para construção pesada (linha amarela), também reconheceu a Schulz pelo seu comprometimento com os pilares de parceria de negócio. O reconhecimento destaca a contribuição da Schulz para uma cadeia de fornecimento mais eficiente, inovadora e resiliente, reforçando a importância de uma atuação colaborativa e estratégica.
1º Lugar no Prêmio Joinville Faz Bem	O prêmio reconhece pessoas, bons exemplos, projetos e instituições que ajudam no desenvolvimento econômico e social da cidade mais populosa de Santa Catarina. A participação da Schulz no prêmio é por meio do PertenSer, programa que já impactou centenas de vidas com ações de inclusão e diversidade. Desde 2022, a Companhia aumentou em 382% a contratação de pessoas com deficiência, implementou melhorias de acessibilidade por toda a empresa, capacitou mais de 180 colaboradores na Língua Brasileira de Sinais (Libras), e ofereceu cursos de português para colaboradores surdos.
Reconhecimento Suppliers Excellence Awards - DAF	A Schulz foi reconhecida no Suppliers Excellence Awards – DAF 2024, premiação que destaca os fornecedores com desempenho excepcional na cadeia automotiva global. O reconhecimento reforça a parceria estratégica com a DAF e evidencia o compromisso da Schulz com a qualidade, inovação e entrega contínua de valor. A premiação celebra a atuação colaborativa que contribui para uma cadeia de suprimentos mais eficiente, sustentável e resiliente.

Reconhecimentos 2T25

Iniciativas Sociais

- Investimento Social** - A Schulz S.A. acredita que o apoio aos projetos é fundamental para a evolução de uma sociedade mais justa e inclusiva. No 2T25, os seguintes projetos permaneceram recebendo apoio:

Lei de Incentivo ao Esporte (LIE) Federal	Lei Rouanet Federal	Investimento social privado
Associação Paralímpica de Joinville (APJ)	Musicarium in Concert Tour	Associação Amigos das Crianças do Lar Abdon Batista
Associação de Vôlei Norte Catarinense - Joinville Vôlei	O Novo Museu Nacional dos Bombeiros Voluntários	Associação Água da Vida (Casa Lar Emanuel)
Centro Esportivo Para Pessoas Especiais (Cepe) - time Raposas do Sul	Orquestra Prelúdio, Música e Cidadania (2ª edição)	
Associação Paradesportiva de Deficiência Intelectual de Joinville (Apadi)	Escola do Teatro Bolshoi no Brasil (Plano Anual 2025)	
	Polo de Produção Musical do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville	

Comentário do Desempenho

Investimentos sociais 2T25

- Diversidade e Inclusão** - A Schulz está comprometida com a diversidade e inclusão, reconhecendo a importância de criar um ambiente de trabalho acolhedor e acessível para todos os colaboradores. Neste contexto, possui programa próprio e reconhecido entre as melhores práticas do Estado, que visa promover a integração e o pertencimento de todos. A seguir, apresentamos algumas das principais iniciativas e resultados alcançados pela Schulz em sua jornada de diversidade e inclusão.

Compromisso com a inclusão de pessoas com deficiência (PCD)

171 pessoas contratadas desde o início do programa PertenSer.

O movimento de inclusão tem como objetivo atender plenamente à Lei de Cotas para Pessoas com Deficiência (8.213/91), garantindo a total inclusão e acolhimento dessas pessoas na empresa.

Programa PertenSer - um programa de todos

Reforça o compromisso de pertencimento com respaldo de comitês gerencial e operacional.

A Escola Schulz apoia o PertenSer com o curso de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para colaboradores.

A Escola Schulz, por meio do programa PertenSer, também promove o curso de português básico para colaboradores surdos.

Fortalecimento da atuação do programa PertenSer, com a implementação de um novo pilar focado em gênero.

Espaço acessibilidade na rede social corporativa Conecta Schulz: informações e novidades da Companhia traduzidas em vídeo para a Língua Brasileira de Sinais (Libras).

Principais iniciativas (diversidade e inclusão)

Em abril, a Schulz promoveu a 3ª edição do Piquenique para Crianças com Deficiência, iniciativa do programa PertenSer. O evento reforça nosso compromisso com o engajamento e o bem-estar das famílias de colaboradores. Nesta edição, 31 crianças participaram da atividade, que também arrecadou chocolates para beneficiar 39 crianças da comunidade Caminho Curto na Páscoa.

- ODS** - A Schulz S.A. é signatária dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), cujo objetivo é contribuir para um mundo melhor, socialmente inclusivo, ambientalmente responsável e economicamente equilibrado, ciente de seu engajamento para transformação da sociedade e em busca de soluções sustentáveis. O compromisso com o Movimento ODS Santa Catarina foi renovado em 2025 ao receber o Selo de Signatário, comprovando que, durante o ano anterior, a organização cumpriu com todos os requisitos de adesão previstos no período.

Iniciativas Ambientais

A empresa tem direcionado investimentos significativos para tornar suas operações mais sustentáveis, reduzindo impactos ambientais com soluções e práticas mais eficientes. Essa mudança representa não apenas uma responsabilidade com o Meio Ambiente e com

Comentário do Desempenho

as gerações futuras, mas também um caminho para otimizar a performance operacional e gerar valor duradouro para acionistas, clientes, fornecedores e a sociedade.

Como parte desse compromisso foram estabelecidas metas concretas de redução nas emissões de carbono: 30% nos escopos 1 e 2 até 2025, e 55% até 2030. No entanto, já em 2025 a Schulz S.A. deu um passo ainda mais importante ao investir na geração própria de energia renovável, adquirindo participação no Complexo Solar Janaúba, localizado no norte de Minas Gerais. Essa aquisição representou um avanço expressivo: a empresa passou a consumir, já em 2025, 100% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis, antecipando em cinco anos e superando a meta estabelecida para 2030 no escopo 2. Esse resultado não apenas cumpre, mas eleva o padrão de desempenho ambiental da empresa no setor industrial. Além de contribuir diretamente para a redução dos gases de efeito estufa, o projeto fortalece a autonomia energética da companhia e reafirma seu compromisso com a responsabilidade ambiental.

No campo da mensuração e transparência, foram concluídos no 2T25 os inventários de emissões referentes ao ano de 2024. O total de emissões, considerando todos os escopos são de 73.587,38 toneladas de CO₂. Além disso, a Companhia passou ainda a reportar os dados de emissões do Escopo 1 e 2 no Programa Brasileiro GHG Protocol (ciclo 2025), com previsão de publicação em agosto. Paralelamente, vem estudando soluções para reduzir as emissões do Escopo 1 e deu início ao mapeamento da cadeia de fornecedores, com o objetivo de avançar também na gestão do Escopo 3.

No 2T25 a Schulz S.A. avançou em seu compromisso com a gestão ambiental integrada. As unidades Matriz e Unidade 2 passaram por auditoria de manutenção da certificação ISO 14001, enquanto a Schulz Compressores e a Unidade 3 concluíram com êxito o processo de recertificação. Esses resultados reforçam a consistência do Sistema de Gestão Ambiental em toda a organização, evidenciando a uniformidade dos padrões e o alinhamento das práticas sustentáveis em suas diferentes operações.

A Companhia mensura mensalmente os indicadores ambientais como: consumo de água, energia elétrica e geração de resíduos de suas atividades, avaliando os resultados em comitês ambientais e adaptando-os por unidade de negócio. Também realiza o controle da qualidade das águas subterrâneas, efluentes, emissões atmosféricas e ruído, visando reduzir impactos na comunidade. As metas incluem redução no consumo de recursos, resíduos e efluentes. Em parceria com a CNI e o Procel, a empresa implementa ações de engenharia para otimizar processos e reduzir custos e impactos ambientais, considerando: uso eficiente de gás natural e ar comprimido, reuso de efluentes tratados, e recuperação de Areia Descartada de Fundição (ADF), alinhando-se aos ODS 6, 7, 9, 12 e 17.

Comentário do Desempenho

Iniciativa	Descrição
Indicadores Ambientais	Monitoramento mensal dos indicadores ambientais de consumo de água, energia elétrica, geração de resíduos de suas atividades, qualidade das águas subterrâneas, dos efluentes, das emissões atmosféricas e do ruído emitido pelos processos, buscando reduzir o impacto ambiental e na comunidade local.
Ecoeficiência	Calcula a quantidade de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), os resíduos gerados, o consumo geral de água e o consumo geral de energia.
Consumo de água	Redução do consumo em aproximadamente 2,4 m³ de água/hora na linha de pintura e-coat da Schulz Automotiva; Na unidade Compressores, a água utilizada em todo o processo produtivo recircula e só é descartada para limpeza do sistema.
Matérias -primas	Compradas conscientemente e avaliados quanto ao impacto que oferecem; Homologados fornecedores que atendem a legislação ambiental.
Gestão de resíduos	Aterro Zero em toda a Schulz Compressores; Mais de 95% dos resíduos gerados na usinagem e pintura automotiva deixam de ir para o aterro industrial; Coprocessamento de resíduos e maneiras de reutilizar a areia descartada da própria fundição (ADF); Desenvolvimento de canais de logística reversa de produtos pós consumo da Schulz Compressores; Projeto de compostagem - mais de 2 mil quilos de resíduos orgânicos transformados em composto orgânico para jardinagem (ODS 8, 9 e 15).
Análise do Ciclo de Vida	Mensuração dos impactos ambientais dos novos produtos nas categorias de impacto: "Tonelada de CO2" e "Demanda energética consumida".
Jardim Botânico	Inserido no bioma da Mata Atlântica, o parque fabril da matriz conta com uma área remanescente de floresta, com trilha ecológica (ODS 15); Trilha de aproximadamente 700 metros permite o contato com a natureza e a sensibilização dos visitantes.
Energia livre	Energia livre de combustíveis fósseis certificada (2025 a 2027) através da aquisição de certificados de energia I-REC; Autoprodução de energia (a partir de parque eólico), que juntamente dos certificados garantirão o fornecimento de 100% de energia limpa para a Schulz a partir de 2025 (ODS 7 e 13).
CDP	Em 2023, pela primeira vez, a Schulz S.A. submeteu informações no questionário da Carbon Disclosure Project (CDP), plataforma mundial de transparência das ações contra mudanças climáticas. A Schulz S.A. fez o reporte dos dados de 2023 no CDP e agora aguarda o resultado de sua pontuação
Selo Ecovadis	Em fevereiro de 2024, a Schulz S.A. recebeu o Selo de Compromisso da Ecovadis; Plataforma mundial de classificação em sustentabilidade empresarial, sendo reconhecida por suas práticas.
Mobilidade verde	A Schulz está entre as primeiras 23 empresas habilitadas no programa nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover); Lançado pelo Governo, o programa prevê créditos financeiros em investimentos em pesquisas, desenvolvimento e produção tecnológica que contribuam para a descarbonização da frota de carros, ônibus e caminhões.
Coleta de óleo	Em março de 2024, a Schulz promoveu uma ação para coleta de óleo de cozinha usado na empresa, em parceria com a Preserve Ambiental; Cada colaborador participante ganhou como brinde um sabão ecológico produzido com óleo, recebendo uma oportunidade para o descarte adequado do óleo de cozinha, contribuindo para a preservação da água e do meio ambiente.

Iniciativas ambientais 2T25

Ainda no 2T25, a companhia instalou local de descarte para eletrônicos de pequeno porte, pilhas e baterias. Esses pontos permitem que os colaboradores realizem o descarte adequado de seus produtos em desuso, garantindo que eles recebam uma destinação final ambientalmente correta.

O Expresso da Águas de Joinville — um furgão adaptado da Companhia de Saneamento Básico — esteve presente na saída do Restaurante da Matriz, promovendo atividades interativas e educativas sobre o uso consciente da água. A unidade móvel é equipada com uma maquete que ilustra o ‘ciclo do rio ao rio’ — desde a captação da água até seu retorno ao rio após o tratamento. O modelo também representa uma residência, destacando os pontos de distribuição interna da água e o sistema de coleta de esgoto.

Gestão de Pessoas

- Capital Humano (2T25)
 - 3.717 colaboradores ativos
 - Divisões Automotiva, Compressores e áreas Corporativas



Comentário do Desempenho

- › **Pessoas como diferencial competitivo** da Schulz
- **Investimentos em Saúde e Segurança (2T25)**
 - › **R\$ 6 milhões investidos em saúde**
 - › **R\$ 2 milhões investidos em segurança**
 - › Ações incluem:
 - Programas preventivos
 - Atendimento médico e ambulatorial
 - Fornecimento de EPIs
 - Treinamentos e melhorias em infraestrutura
 - › **Estratégia alinhada à sustentabilidade** e à redução de riscos
- **Investimentos em Educação Corporativa e Capacitação contínua (2T25)**
 - › **R\$ 444 mil investidos em educação**
 - › **17.678 horas de treinamento realizadas**
 - › **3.067 colaboradores capacitados**
 - › Desenvolvimento técnico, comportamental e de liderança
 - › Preparação para desafios futuros e **fortalecimento da competitividade**

Esses números refletem o comprometimento da Diretoria em cultivar um ambiente inclusivo, seguro e de alta performance, onde cada colaborador é reconhecido como peça fundamental na construção do sucesso da Companhia. Desta forma, se reforça o propósito de que o investimento nas pessoas é essencial para a criação de valor sustentável para acionistas e para a sociedade como um todo.

- **Escola Schulz de Educação Corporativa**

Há mais de 16 anos, a Escola Schulz vem desenvolvendo um programa educacional focado na melhoria contínua e na excelência, com base em três pilares principais: formação, capacitação e desenvolvimento. O objetivo é transformar vidas por meio da aprendizagem e promover ambiente de ensino enriquecedor. No 2T25, destacou a automatização nos processos de recebimento de certificados e diplomas, tornando o fluxo mais ágil e acessível aos colaboradores. Também ocorreram importantes avanços:

- **Início de novo ciclo da Formação de Facilitadores**, promovendo o desenvolvimento de habilidades para condução de treinamentos internos.
- **Andamento do Programa de Desenvolvimento de Competências**, com foco no aprimoramento de habilidades essenciais aos níveis técnicos.
- **Conclusão e início de novas turmas de Libras Básico e Libras Intermediário**, ampliando a inclusão e a comunicação acessível.
- **Divulgação de instituições parceiras na Schulz**, com destaque para bolsas de até 50% em cursos de Pós-graduação e Formação.

Comentário do Desempenho

- **Realização da primeira turma interna de *Yellow Belt***, incentivando a aplicação de metodologias de melhoria de processos e de qualidade.
- **Início da Escola de Fundição na Unidade 3**, incentivando a capacitação das áreas operacionais e de apoio.
- **Continuidade das ações dos três pilares**, com treinamentos normativos, *coaching*, liderança feminina, cursos de Libras e outras iniciativas voltadas ao desenvolvimento profissional e alinhamento com as demandas organizacionais.

- **Compromisso com a Saúde e Segurança**

A Schulz S.A. entende que promover a saúde e o bem-estar dos colaboradores é um investimento estratégico para a continuidade dos negócios e a geração de valor sustentável. Por isso, investe na saúde ocupacional e suporte médico de qualidade em todas as unidades. Além da Matriz, a filial Usinagem 2 também conta com posto avançado de atendimento médico. São oferecidos serviços de exames ocupacionais, atendimentos ambulatoriais, consultas médicas e acompanhamento especializado, com apoio de profissionais de enfermagem e fonoaudiologia, entre outros.

- **Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas**

Com o objetivo de manter um ambiente de trabalho seguro e saudável, a Companhia lançou, em 2025, o Programa de Prevenção ao Uso de Álcool e Outras Drogas. A iniciativa envolve ações de conscientização sobre os riscos do uso de substâncias químicas, além de testagens periódicas por amostragem rotativa, com critérios técnicos definidos, e exames obrigatórios no processo pré-admissional. A Schulz S.A. valoriza o acolhimento e oferece apoio a colaboradores em situação de dependência química, com tratamento especializado e acompanhamento voltado à recuperação e reintegração ao trabalho. O programa reafirma o compromisso da Companhia com a saúde, a prevenção de riscos e o cuidado com as pessoas, sempre com respeito à privacidade e dignidade de cada indivíduo.

Adicionalmente, a Companhia mantém comitês de saúde e segurança em três níveis — tático, estratégico e gerencial —, que atuam de forma integrada na identificação de riscos e na implementação de melhorias contínuas. Esses fóruns definem ações prioritárias e orientam investimentos destinados a aprimorar as condições de trabalho, reforçando a cultura de segurança e promovendo a longevidade operacional da Companhia, assim como contribuindo para a atração e retenção de talentos, redução de absenteísmo, mitigação de riscos trabalhistas e, conseqüentemente, para a geração de valor aos acionistas no longo prazo.

- **Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (GreSchulz)**

Comentário do Desempenho

A Schulz valoriza o bem-estar e a integração dos colaboradores por meio de iniciativas que promovem qualidade de vida e espírito de equipe. A prática esportiva é incentivada com torneios de *society*, vôlei, pesca e xadrez, realizados no Grêmio Esportivo e Cultural Schulz (GreSchulz). No 2T25, o espaço passou por melhorias em sua infraestrutura e ganhou uma nova identidade visual.

Comentário do Desempenho

Anexos:

Balanço Patrimonial Consolidado – Ativo

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	30/06/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
ATIVO CIRCULANTE	1.804.855	64%	1.622.955	62%	11%
Caixa e equivalentes de caixa	910.228	32%	808.339	31%	13%
Clientes	434.043	15%	384.457	15%	13%
Estoques	396.016	14%	384.427	15%	3%
Impostos a recuperar	38.594	1%	19.957	1%	93%
Adiantamentos	8.585	0%	9.681	0%	(11%)
Despesas Exerc. Seguinte	6.541	0%	3.593	0%	82%
Direito de Uso	4.789	0%	6.793	0%	(30%)
Operações de Hedge a Receber	759	0%	-	-	-
Outros Créditos	5.300	0%	5.708	0%	(7%)
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.002.785	36%	979.343	38%	2%
Depósitos judiciais	3.610	0%	3.787	0%	(5%)
Impostos diferidos	11.524	0%	12.513	0%	(8%)
Impostos a recuperar	17.675	1%	16.457	1%	7%
Direito de uso	76	0%	270	0%	(72%)
Propriedades para investimento	16.138	1%	16.138	1%	0%
Outros Investimentos	6.621	0%	112.071	4%	(94%)
Imobilizado	813.113	29%	794.788	31%	2%
Intangível	134.028	5%	23.319	1%	475%
TOTAL DO ATIVO	2.807.640	100%	2.602.298	100%	8%

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial Consolidado – Passivo

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	30/06/2025	AV	31/12/2024	AV	AH
PASSIVO CIRCULANTE	593.682	21%	513.537	20%	16%
Fornecedores	154.630	6%	149.820	6%	3%
Instituições Financeiras	205.500	7%	177.496	7%	16%
Obrigações Sociais	108.082	4%	89.339	3%	21%
Obrigações Tributárias	38.432	1%	16.320	1%	135%
Partes relacionadas	18.370	1%	12.046	0%	52%
Dividendos e JCP	25.449	1%	31.418	1%	(19%)
Operações de Hedge a Pagar	4.057	0%	-	-	-
Outras Obrigações	39.162	1%	37.098	1%	6%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	699.730	25%	664.128	26%	5%
Fornecedores	8.110	0%	14	0%	-
Instituições Financeiras	606.386	22%	571.677	22%	6%
Obrigações Tributárias	7.934	0%	8.028	0%	(1%)
Outras Obrigações	2.160	0%	4.160	0%	(48%)
Contingências	4.267	0%	6.137	0%	(30%)
Subvenção a realizar	2.900	0%	5.900	0%	(51%)
Tributos diferidos	67.973	2%	68.212	3%	(0%)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.514.228	54%	1.424.633	55%	6%
Capital social	1.000.000	36%	725.646	28%	38%
Reservas de capital	2.653	0%	2.653	0%	-
Reservas de lucros	363.158	13%	638.325	25%	(43%)
Resultados Acumulados	99.587	4%	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	48.414	2%	57.522	2%	(16%)
Part. dos Não Control. no PL das Contr.	416	0%	487	0%	(15%)
TOTAL DO PASSIVO	2.807.640	100%	2.602.298	100%	8%

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado Trimestre

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	2T25	2T24	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	538.526	507.520	6%
CUSTOS DAS VENDAS	(402.192)	(367.979)	9%
% s/a receita líquida	(75%)	(73%)	(2) pp
LUCRO BRUTO	136.334	139.541	(2%)
Margem Bruta (%)	25%	27%	(2) pp
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(62.952)	(55.725)	13%
Despesas com vendas	(46.962)	(40.285)	17%
Despesas administrativas	(20.177)	(17.227)	17%
Outras receitas operacionais	4.187	1.787	134%
% s/a receita líquida	(12%)	(11%)	(1) pp
LUCRO OPERACIONAL	73.382	83.816	(12%)
% Margem Operacional	14%	17%	(3) pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	4.112	(657)	-
Receitas financeiras	92.648	79.663	16%
Despesas financeiras	(88.536)	(80.320)	10%
% s/a receita líquida	1%	0%	1 pp
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	77.494	83.159	(7%)
% s/a receita líquida	14%	16%	(2) pp
Imposto de renda e contribuição social	(3.505)	(12.682)	(72%)
IR e CS - diferidos	11.100	2.673	315%
IR e CS - correntes	(14.605)	(15.355)	(5%)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	73.989	70.477	5%
Margem Líquida	14%	14%	-

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado Consolidado

Acumulado no ano

<i>(em R\$ mil, exceto %)</i>	1S25	1S24	Var.%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.032.644	963.345	7%
CUSTOS DAS VENDAS	(768.850)	(714.640)	8%
% s/a receita líquida	(74%)	(74%)	-
LUCRO BRUTO	263.794	248.705	6%
Margem Bruta (%)	26%	26%	-
DESPEASAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(123.272)	(100.844)	22%
Despesas com vendas	(90.969)	(76.817)	18%
Despesas administrativas	(37.870)	(33.181)	14%
Outras receitas operacionais	5.567	9.154	(39%)
% s/a receita líquida	(12%)	(10%)	(1) pp
LUCRO OPERACIONAL	140.522	147.861	(5%)
% Margem Operacional	13,6%	15,3%	(1) pp
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	12.346	703	-
Receitas financeiras	169.166	125.432	35%
Despesas financeiras	(156.820)	(124.729)	26%
% s/a receita líquida	1%	0%	1 pp
LUCRO ANTES DO IR E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	152.868	148.564	3%
% s/a receita líquida	15%	15%	0 pp
Imposto de renda e contribuição social	(7.294)	(17.653)	(59%)
IR e CS - diferidos	25.407	6.912	268%
IR e CS - correntes	(32.701)	(24.565)	33%
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	145.574	130.911	11%
Margem Líquida	14%	14%	(0) pp

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com essas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

Comentário do Desempenho

Sobre a Schulz S.A.

A Schulz S.A. é uma empresa brasileira, fundada em 1963 na cidade de Joinville (SC). A Companhia é reconhecida pelo mercado como *player* mundial, resultado do desempenho de suas duas unidades de negócios: Schulz Automotiva e Schulz Compressores, que se destacam pela qualidade da fabricação dos produtos.

Fundação	Unidades de Negócio	Abrangência
1963 - Joinville SC	Schulz Automotiva e Schulz Compressores	3,7 mil colaboradores
		860 mil m² de área total
		195 mil m² de área construída
		+ de 70 países
Atividades		
Processos de fundição, usinagem e pintura automotiva, incluindo uma unidade dedicada à fundição de peças leves e médias, além de uma fábrica de compressores. Centros logísticos para ambas as unidades, centros de inovação (Laboratório de Testes de Compressores e Schulz Lab, localizados no Ágora Tech Park) e a Schulz Store, loja conceito da Schulz Compressores.		
Exterior: centro logístico e comercial de compressores em Atlanta e filial na Califórnia (Estados Unidos), além de trading e fábrica de compressores em Shanghai (China). Conta ainda com armazéns alfandegados nos Estados Unidos, Europa e Canadá.		

Atualizado em julho de 2025

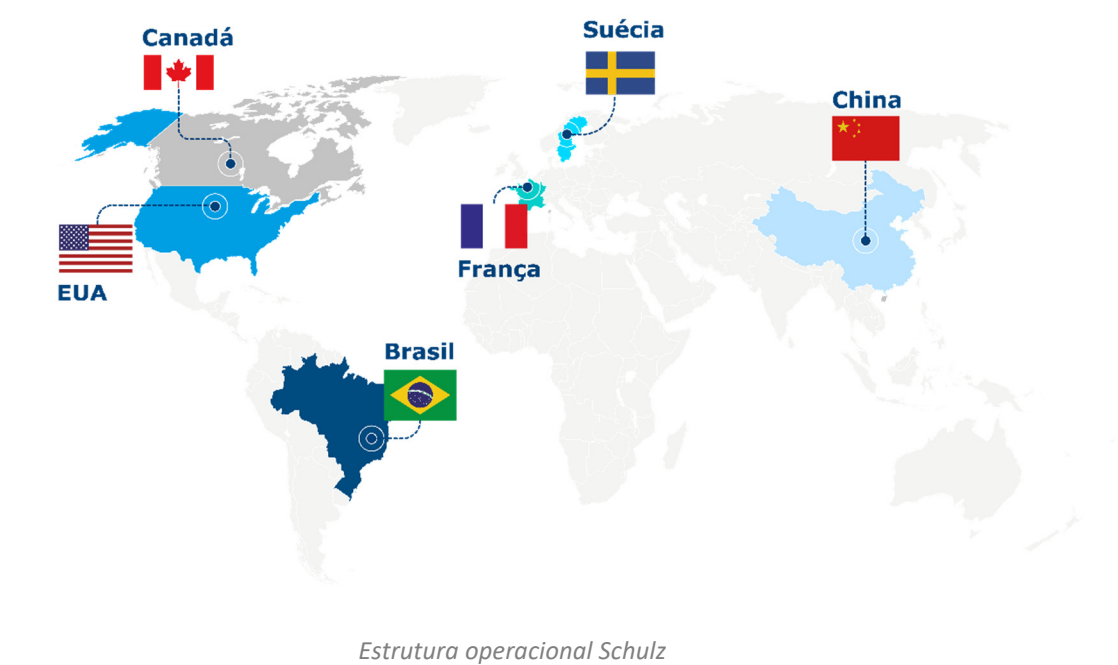
Organograma societário



Atualizado em julho de 2025

Comentário do Desempenho

Estrutura operacional e logística



País	Cidade	Nome Unidade	Modelo
Brasil	Joinville	Schulz S.A.	Sede
	Joinville	Schulz Compressores LTDA	Sede
	Joinville	Usinagem 2 - Schulz S.A.	Filial
	Joinville	Logística 2 - Schulz S.A.	Filial
	Joinville	Unidade 3 (Fundição de peças médias e leves)	Filial
	Joinville	CD Joinville - Schulz Compressores	Filial
	São Paulo	Escritório - Schulz Compressores	Filial
Estados Unidos	Acworth	Schulz Of America	Filial
	Santa Fe Springs	Schulz Of America	Filial
	Chesapeake	-	Armazém
	Des Moines	-	Armazém
Canadá	Montreal	-	Armazém
França	Bourg-En-Bresse	-	Armazém
	Grethenville	-	Armazém
Suécia	Gotemburgo	-	Armazém
China	Shanghai	Shanghai Schulz Machinery	Filial
		Shanghai Schulz Compressor	Filial

Comentário do Desempenho

Divisão Automotiva

A Schulz Automotiva atua desde 1979 no segmento **automotivo pesado global**, sendo referência em **fundição** de ferro nodular e cinzento, **usinagem, pintura e montagem de peças pesadas, médias e leves**. Segmentada pelo mercado de peças originais OEM (*Original Equipment Manufacturer*), peças de reposição IAM (*Independent Aftermarket*) e na **gestão de frotas**, a Schulz assegura participação em toda a cadeia da mobilidade do Brasil e do mundo.

No mercado original, com capacidade produtiva instalada de **175 mil toneladas/ano de peças acabadas**, oferece soluções para montadoras globais de caminhões, máquinas agrícolas e equipamentos de construção, além de atuar no setor de geradores eólicos. A Companhia é destaque em qualidade e confiança, entregando componentes de segurança e alto desempenho como **cubos de roda, suportes de cabine, carcaças de transmissão, carcaças de eixo, torres de giro, suportes multifuncionais**, entre outros. Esta referência é comprovada pelas parcerias de longa data e os reconhecimentos concebidos pelos clientes tanto no âmbito nacional quanto global. A Schulz Automotiva também possui uma planta de fundição projetada para ampliar a capacidade produtiva da empresa no mercado de **peças médias e leves**. A unidade foi concebida com foco em eficiência energética e redução de emissões, reforçando o compromisso da Schulz com práticas produtivas mais limpas e sustentáveis.

O Aftermarket automotivo atende ao mercado com **peças para sistemas de freio, como compressores e componentes da frenagem de caminhões, utilitários e implementos para caminhões**. Atualmente, conta com um **portfólio de mais de mil produtos**, sendo considerada uma das linhas mais completas do mercado de reposição automotiva pesada.

Em 2021, a Schulz decidiu investir no segmento de **gestão de frotas**, por meio da Schulz Tech. Iniciou sua atuação com uma solução para monitoramento de pneus e, hoje, oferece diversas tecnologias em tempo real, como rastreamento, controle de pressão e temperatura dos pneus, entre outras. A empresa atua nos segmentos de **transporte urbano e rodoviário, industrial e no agronegócio**, fornecendo dados que contribuem para a gestão e proteção de ativos e pessoas, com inteligência, confiabilidade e resultados concretos.

A Schulz Automotiva é certificada pela DQS (Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung von Managementsystemen) nas normas de qualidade ISO 9001:2015 e IATF 16949:2016, além da norma ambiental ISO 14001:2015. Recentemente também foi certificada pela norma TISAX (*Trusted Information Security Assessment Exchange*), que estabelece um conjunto de requisitos e controles de segurança da informação para fornecedores e parceiros da indústria automotiva, visando garantir a confidencialidade e disponibilidade.

Comentário do Desempenho

Divisão Compressores

A Schulz Compressores atua nos segmentos **industrial, profissional e residencial**, sendo reconhecida como uma das mais completas fábricas de compressores de ar no mundo. Com uma ampla cobertura de atuação, conta com mais de 8 mil revendas e distribuidores, além da maior rede de Assistência Técnica, com mais de mil postos, sendo considerada uma das maiores do mundo neste segmento. O portfólio conta com uma linha completa de **produtos para geração, tratamento e uso do ar comprimido, incluindo compressores de pistão, compressores de diafragma, compressores de parafuso, compressores scroll, secadores de ar, filtros de ar e separadores de condensado**, além de outras máquinas e equipamentos, como **ferramentas pneumáticas, elétricas e manuais, motobombas, lavadoras de alta pressão, aspiradores, lubrificantes e acessórios**, totalizando mais de 5 mil SKUs ativos.

Dentre os compressores de parafuso, destacam-se os modelos com **motores de ímãs permanentes**, tecnologia avançada que permite reduzir em até 50% o consumo de energia, além dos **compressores de parafuso isentos de óleo**, uma inovação lançada nos últimos anos. A Schulz Compressores é a única empresa genuinamente brasileira com **engenharia própria e tecnologia embarcada**, sendo **pioneira no desenvolvimento de compressores de parafuso no Brasil**. Sua trajetória de sucesso se deve, em grande parte, à qualidade e inovação de seus produtos, bem como à cobertura da rede de assistência técnica, garantindo atendimento e suporte técnico em todo o país, **desde a instalação até o pós-venda**.

A incorporação da empresa Janus e Pergher Ltda, agora denominada **Schulz Soluções em Gases**, ocorrida em janeiro de 2025, representou um avanço significativo na expansão dos negócios da empresa, pois habilita a Companhia a participar de um dos mercados mais promissores para a geração de energia no Brasil nos próximos anos. Assim, além de **soluções completas em ar comprimido**, a Schulz passa a atuar no **mercado de máquinas e equipamentos para geração de gases industriais e medicinais, incluindo biogás e biometano**.

O processo de geração de gases industriais requer ar comprimido seco e tratado como matéria-prima, permitindo a Schulz oferecer solução completa, desde a geração do ar comprimido até a geração do gás industrial, como nitrogênio e oxigênio. Além disso, o projeto e fabricação nacional garantem fácil acesso à linhas de crédito e financiamento, como FINAME e BNDES.

A Schulz Compressores é certificada pela Bureau Veritas Certification: normas de qualidade ISO 9001:2015 e de Meio Ambiente ISO 14001:2015, além das certificações de vasos de pressão e segurança do produto (INMETRO, IRAM e ASME).

Notas Explicativas

SCHULZ



Notas explicativas às demonstrações financeiras

2T25



Notas Explicativas

SCHULZ S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2025

(Em milhares de reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Schulz S.A. é uma sociedade de capital aberto, cujos atos constitutivos datados de 04/07/1963 estão arquivados na Jucesc sob nº 42300008486. Está registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob o nº 84.693.183/0001-68. Está sediada na cidade de Joinville - SC, Rua Dona Francisca, 6901, CEP 89.219-600.

A Sociedade e suas controladas tem por objeto: (1) A indústria, o comércio, a importação e a exportação de produtos metalúrgicos, de compressores de ar em geral, de compressores de ar e de bombas de vácuo destinados à área da saúde, de ferramentas manuais, pneumáticas e elétricas, de ferramentas manuais de fixação, aperto e corte, de máquinas, ferramentas, utensílios e acessórios para pulverizar e para trabalhar metais, de materiais de escavação e de penetração do solo, de aspiradores, de hidrolavadoras, de bombas e motobombas para recalque de água, de equipamentos mecânicos, hidráulicos e elétricos, bem como de partes, componentes e periféricos desses produtos. (2) A comercialização de graxas e óleos lubrificantes utilizados nos produtos de sua indústria e de seu comércio. (3) A prestação de serviços de usinagem e de pintura de peças fundidas, de prospecção, de instalação, de manutenção e de assistência técnica relacionada com os produtos de sua indústria e de seu comércio. (4) A locação, para quaisquer fins, de compressores de ar e de outros equipamentos de sua indústria e de seu comércio. (5) A participação em outras sociedades, quaisquer que sejam os seus objetivos sociais, para beneficiar-se, ou não, de incentivos fiscais.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 18 de julho de 2025.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, compreendem:

a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6.404/76 e com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standard Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei 6404/76 e alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº

Notas Explicativas

11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Schulz S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

Controlada	País	% de Participação	
		30/06/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda	Brasil	99,99%	99,99%
Schulz Digital Ltda	Brasil	100,00%	100,00%

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação;
- Eliminação dos investimentos nas sociedades controladas na proporção dos seus respectivos patrimônios;
- Eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as sociedades incluídas na consolidação; e,
- Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação, usando bases de classificação e mensuração uniformes.

3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.3 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

Notas Explicativas

3.4 Conversão de Moeda Estrangeira

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

a) Transações em moeda estrangeira

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02(R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

b) Conversão de controladas indiretas no exterior

Os ativos e passivos de controladas indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento das demonstrações contábeis e as correspondentes demonstrações de resultado são convertidas pela taxa de câmbio média do período. As diferenças cambiais resultantes das referidas conversões são contabilizadas diretamente no Patrimônio Líquido na rubrica de Ajuste Acumulados de Conversão, até a venda desse investimento, quando os saldos serão registrados na demonstração do resultado do exercício.

3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez com vencimento original em três meses ou menos.

3.6 Ativos Financeiros

A companhia classifica seus ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios cujo objetivo seja mantê-los para recebimentos de fluxos de caixa contratuais. Os termos contratuais dos ativos financeiros tiveram origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

b. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São ativos financeiros mantidos dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e que os termos contratuais do ativo financeiro tiverem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Notas Explicativas

c. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado, a menos que sejam mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos financeiros dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação-data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado (*impairment*).

3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment* (perdas de créditos esperadas). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente quando relevante e ajustado pela provisão para *impairment* se necessária.

3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

3.9 Direito de Uso

O custo do ativo de direito de uso corresponde ao valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, mais os custos diretos iniciais incorridos, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos.

Notas Explicativas

A depreciação é calculada pelo método linear desde a data de início do contrato até o que ocorrer primeiro entre o fim da vida útil do ativo de direito de uso ou o fim do prazo de arrendamento.

3.10 Investimentos

a) Investimentos em sociedades controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

b) Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são mantidas para auferir aluguel ou para valorização do capital. Não são mantidas para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, finalidades administrativas ou venda no curso ordinário do negócio.

As propriedades para investimento são inicialmente reconhecidas pelo seu custo e após o reconhecimento inicial a companhia mensura as propriedades para investimento pelo método do valor justo, sendo as variações do valor justo reconhecidas no resultado.

3.11 Imobilizado

A Companhia realizou a revisão da vida útil econômica estimada para o cálculo de depreciação. Para fins dessa análise, A Companhia se baseou na expectativa de utilização dos bens, e a estimativa referente à vida útil dos ativos, conforme experiências anteriores com ativos semelhantes. Concomitantemente apurou o valor justo desses ativos para a determinação do custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em tributos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

3.12 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Notas Explicativas

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. Ativos com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa.

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “ativo intangível”. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas.

b) Licenças

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada.

c) Desenvolvimento de Projetos

Os gastos com desenvolvimento vinculados a inovações tecnológicas dos produtos existentes são capitalizados, se tiverem viabilidade tecnológica e econômica, e amortizados pelo período esperado de benefícios dentro do grupo de despesas operacionais.

Após o reconhecimento inicial, o ativo é apresentado ao custo menos amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é iniciada quando o desenvolvimento é concluído e o ativo encontra-se disponível para uso, pelo período dos benefícios econômicos futuros.

3.13 Impairment de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação das demonstrações financeiras.

3.14 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na

Notas Explicativas

prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

3.15 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

A mensuração das operações de arrendamentos corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, conforme período previsto no contrato firmado entre o arrendador e a Companhia. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa real de desconto.

Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados com base na taxa real de desconto, de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

3.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.17 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço do país em que a Companhia atua e gera lucro real. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

Notas Explicativas

3.18 Participação nos Resultados

A Companhia reconhece como provisão de despesas de participação (outras despesas operacionais) e no passivo, a provisão de participação nos resultados com base no programa PPR, cujo acordo foi aprovado pela Comissão de Fábrica e protocolado no Sindicato Laboral, e que leva em conta a avaliação de desempenho comparada com as metas setoriais internas. A Diretoria Estatutária, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal não participam deste programa.

3.19 Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência dos exercícios, tanto para o reconhecimento de receitas quanto de despesas.

3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade; e,
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

3.21 Subvenções Governamentais

Subvenção governamental é uma assistência governamental geralmente na forma de contribuição de natureza pecuniária, mas não só restrita a ela, concedida a uma entidade normalmente em troca do cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

Subvenções relacionadas a ativos são subvenções governamentais cuja condição principal para que a entidade se qualifique é a de que ela compre, construa ou de outra forma adquira ativos de longo prazo. Também podem ser incluídas condições acessórias que restrinjam o tipo ou a localização dos ativos, ou os períodos durante os quais devem ser adquiridos ou mantidos.

As subvenções governamentais, quando tratar-se de concessão de empréstimo com juros inferiores ao mercado são contabilizados e divulgados os efeitos da assistência governamental da qual a companhia tenha se beneficiado.

3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem

Notas Explicativas

como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras, são:

- a) Perdas de crédito esperados que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) Constituição de provisão para perdas nos estoques;
- c) Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- d) *Impairment* dos ativos imobilizados, intangíveis e ágio; e,
- e) Passivos contingentes são divulgados de acordo com a expectativa de possível perda, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa. E as provisões para contingências são reconhecidas de acordo com a expectativa de provável perda.

3.23 Ajuste a Valor Presente

Os elementos integrantes do ativo e passivo monetários, decorrentes de operações de longo prazo, e os de curto prazo quando o efeito for relevante são ajustados a valor presente, levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação as demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Resolução CVM nº 121, de 3 de junho de 2022, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 40(R1), a Deliberação CVM nº 76, de 22 de março de 2022 que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 48, a Companhia revisa os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, reduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes e outros créditos. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras de liquidez imediata.

Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado

Notas Explicativas

no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros

A Administração da Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

Risco de Crédito

Esses riscos são administrados por critérios rigorosos de análise de crédito e estabelecimento do limite de exposição para cada cliente, ajustados periodicamente conforme o comportamento do risco apresentado.

Risco com taxa de juros

A Companhia monitora continuamente o comportamento das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de Exposição Cambial Líquida

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía uma exposição cambial contábil passiva de US\$ 6,2 milhões, EU\$ 7,8 milhões, cuja composição encontra-se detalhada no quadro “Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial” desta Nota Explicativa.

Derivativos e Riscos Associados

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía operações com características de instrumentos financeiros derivativos na forma definida pela resolução CVM nº 121 de 3 de junho de 2022, com o objetivo de garantir a margem (lucratividade) de algumas exportações pontuais.

Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros

A fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio da resolução nº 121/22, apresentamos a seguir, demonstrativos de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio e de variações nas taxas de juros variáveis em contratos de financiamentos e aplicações financeiras:

Notas Explicativas

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(US\$)

Descrição	Risco	30/06/2025 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Dólar	89.172	91.180	113.975	136.770
Caixa/Bancos - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	22.860	23.375	29.219	35.062
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	Baixa do Dólar	261.082	266.962	333.702	400.443
Total		373.114	381.517	476.897	572.276
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Dólar	398.849	407.832	509.789	611.747
Outros Passivos	Alta do Dólar	8.640	8.835	11.043	13.252
Total		407.489	416.666	520.833	624.999
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Dólar	(34.375)	(35.149)	(43.935)	(52.723)
Exposição Líquida Passiva - US\$ Mil	Alta do Dólar	(6.299)	(6.299)	(6.299)	(6.299)
Taxa Dólar		5,4571	5,5800	6,9750	8,3700

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade da Exposição Cambial Líquida(EU\$)

Descrição	Risco	30/06/2025 R\$ Mil	Cenário Provável R\$ Mil	Cenário Adverso I R\$ Mil	Cenário Adverso II R\$ Mil
Ativos					
Clientes no Mercado Externo	Baixa do Euro	15.209	15.391	19.239	23.087
Swap	Baixa do Euro	32.420	32.809	41.011	49.213
Total		47.629	48.200	60.251	72.301
Passivos					
Dívida Bancária	Alta do Euro	97.432	98.600	123.250	147.900
Outros Passivos	Alta do Euro	572	579	724	868
Total		98.004	99.179	123.974	148.768
Exposição Líquida Passiva - R\$ Mil	Alta do Euro	(50.375)	(50.979)	(63.723)	(76.467)
Exposição Líquida Passiva - EU\$ Mil	Alta do Euro	(7.843)	(7.843)	(7.843)	(7.843)
Taxa Euro		6,4230	6,5000	8,1250	9,7500

Para o cenário provável, estimamos uma pequena desvalorização frente ao real para um horizonte de 03 meses.

A Companhia somente realizará prejuízo, se o real se desvalorizar, conforme demonstrado nos cenários provável, adversos I e II. Consideramos uma deterioração de 25% para a taxa do cenário adverso I e 50% para a taxa do cenário adverso II.

Quadro Demonstrativo de Análise de Sensibilidade de Variações nas Taxas de Juros variáveis

Descrição	Risco	% a.a 30/06/2025	30/06/2025	Cenário I (Provável)		Cenário II (Possível)		Cenário III (Remoto)	
				Ajuste		Ajuste		Ajuste	
			R\$ Mil	% a.a.	Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Positivo/Negativo R\$ Mil	% a.a.	Positivo/Negativo R\$ Mil
Aplicações Financeiras			624.586		-	-	-	-	-
Financiamentos			(186.093)		-	-	-	-	-
Total CDI	Baixa CDI	14,74%	438.493	14,95%	921	11,21%	(15.468)	7,48%	(31.857)
Financiamentos	Alta SOFR(6M)	4,45%	(29.153)	4,46%	(3)	5,58%	(328)	6,69%	(653)
Financiamentos	Alta TJLP	8,65%	(19.810)	8,96%	(61)	11,20%	(505)	13,44%	(949)
Financiamentos	Alta Selic	15,00%	(136.207)	15,00%	-	18,75%	(5.108)	22,50%	(10.216)
Total Impacto sobre as Despesas/Receitas Financeiras Líquidas					857		(21.409)		(43.674)

As taxas para o cenário I (Provável) estão demonstradas para um horizonte de 03 meses (30.09.2025). Consideramos uma deterioração de 25% para as taxas do cenário II e 50% para as taxas do cenário III.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade

Notas Explicativas

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa			3	2
Bancos Conta Movimento	1.063	104	1.697	1.155
Caixa e Banco - Moeda Estrangeira	2.696	1.704	22.860	25.681
Aplicação Financeira	532.301	442.041	624.586	535.374
Aplicação Financeira - Moeda Estrangeira	261.082	246.127	261.082	246.127
Total	797.142	689.976	910.228	808.339

As aplicações financeiras em reais, estão lastreadas em certificados de depósito bancário (CDB), Operações Compromissadas que tem seu rendimento atrelado ao CDI e a fundo de investimentos.

As aplicações em dólar estão lastreadas em papéis de renda fixa e variável, indicadas e administradas pelo Banco Safra.

NOTA 6 - CLIENTES

Contas a Receber	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contas a Receber de Clientes Interno	224.464	171.618	342.514	298.050
Contas a Receber de Clientes Externo	75.668	68.789	104.381	99.368
Contas a Receber de Empresas Ligadas	2.364	1.509		
Impairment (Provisão para Perdas-MI)	(1.520)	(1.524)	(11.954)	(11.820)
Impairment (Provisão para Perdas-ME)	(451)	(327)	(1.278)	(1.521)
Vendor	63	63	380	380
Contas a Receber de Clientes	300.588	240.128	434.043	384.457
Aging List Contas a Receber de Clientes	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Vencidos de 1 a 30 dias	14.230	2.909	24.518	17.140
Vencidos de 31 a 60 dias	1.717	200	2.441	2.129
Vencidos de 61 a 180 dias	1.296	467	2.555	1.508
Vencidos acima de 181 dias	1.996	1.885	11.529	11.355
A vencer em até 3 meses	279.030	232.645	363.133	325.272
A vencer mais de 3 meses	4.290	3.873	43.099	40.394
Contas a Receber de Clientes	302.559	241.979	447.275	397.798
Contas a Receber por Tipo de Moeda	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Reais	226.891	173.190	342.894	298.430
US\$	60.459	55.449	89.172	85.922
Euro	15.209	13.340	15.209	13.446
Total	302.559	241.979	447.275	397.798

NOTA 7 – ESTOQUES

Estoques	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Produtos Acabados	49.272	50.843	91.650	84.145
Produtos em Elaboração	44.036	33.107	57.758	43.260
Matéria-Prima	35.847	38.930	90.826	91.403
Materiais Consumo Produção	13.530	15.202	14.618	16.350
Consignação	48.822	58.170	48.822	58.170
Revenda	41.200	36.439	72.053	64.275
Outros Estoques	15.435	16.587	19.074	18.886
Impairment de Produtos Acabados	(9.686)	(9.977)	(11.247)	(11.573)
Adiantamentos a Fornecedores	6.210	11.286	12.462	19.511
Total	244.666	250.587	396.016	384.427

Notas Explicativas

NOTA 8 - IMPOSTOS A RECUPERAR

Impostos a Recuperar	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS a Recuperar	7.228	5.802	8.422	7.623
IPI a Recuperar	1.360	1.158	1.724	1.961
PIS/COFINS a Recuperar	119	1.274	155	1.539
IRPJ/CSLL	18.094	1.286	19.571	3.598
IRRF s/ Aplicação Financeira	4.827	2.970	5.309	3.320
Reintegra	1.574	1.378	1.626	1.417
Outros Impostos	307	109	1.787	499
Parcela Circulante	33.509	13.977	38.594	19.957
Impostos Diferidos (Nota 18)	5.524	6.769	11.524	12.513
IRPJ/CSLL	11.208	10.853	11.910	10.853
ICMS a Recuperar	4.860	4.642	5.710	5.546
PIS/COFINS a Recuperar	55	58	55	58
Parcela Não Circulante	21.647	22.322	29.199	28.970
Total	55.156	36.299	67.793	48.927

NOTA 9 – DIREITO DE USO

DIREITO DE USO - Controladora			DIREITO DE USO - Consolidado			
Descrição	Máquinas Equipamentos	Total	Descrição	Imóveis	Máquinas Equipamentos	Total
Taxa Depreciação	33,33%		Taxa Depreciação	33,33%	33,33%	
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.327	1.327	Saldo em 31 de dezembro de 2024	5.736	1.327	7.063
Variação Cambial				(584)		(584)
Depreciação	(1.327)	(1.327)	Depreciação	(287)	(1.327)	(1.614)
Saldo em 30 de Junho de 2025	-	-	Saldo em 30 de Junho de 2025	4.865	-	4.865
Custo	1.327	1.327	Custo	5.152	1.327	6.479
Depreciação	(1.327)	(1.327)	Depreciação	(287)	(1.327)	(1.614)
Saldo em 30 de Junho de 2025	-	-	Saldo em 30 de Junho de 2025	4.865	-	4.865

9.1 Passivo de Arrendamento

Passivo de Arrendamento - Controladora						
	30/06/2025			31/12/2024		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Máquinas e Equipamentos	-		-	1.956	(20)	1.936
Total	-	-	-	1.956	(20)	1.936
Parcela Circulante	-		-	1.956	(20)	1.936
Parcela Não Circulante	-	-	-	-		-
Total	-	-	-	1.956	(20)	1.936

Passivo de Arrendamento - Consolidado						
Arrendamentos	30/06/2025			31/12/2024		
	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total	Arrendamentos a Pagar	Ajuste a Valor Presente	Total
Locação Imóveis	5.437	(47)	5.390	5.969	(65)	5.904
Locação Máquinas e Equipamentos	-		-	1.956	(20)	1.936
Total	5.437	(47)	5.390	7.925	(85)	7.840
Parcela Circulante	4.941	(30)	4.911	7.549	(73)	7.476
Parcela Não Circulante	95	(3)	92	376	(12)	364
Total	5.036	(33)	5.003	7.925	(85)	7.840

Notas Explicativas

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

Investimentos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Investimentos em Sociedades Controladas	450.948	558.610		112.058
Propriedades para Investimento	16.138	16.138	16.138	16.138
Outros Investimentos	6.621	13	6.621	13
Total	473.707	574.761	22.759	128.209

10.1 Investimentos em Sociedades Controladas

Nas demonstrações financeiras da controladora estão reconhecidos os seguintes investimentos em sociedades controladas, avaliados pelo patrimônio líquido das investidas, conforme participação em cada empresa:

Controladora									
Nome	País	Ativos	Passivo	Patrimônio Líquido	Receitas	Resultado Líquido do Período	% de Participação	Equivalência Patrimonial	Valor do Investimento
Em 31 de dezembro de 2024									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	594.909	152.680	442.229	440.182	33.075	99,99%	33.075	442.229
Em 30 de junho de 2025									
Schulz Compressores Ltda	Brasil	606.608	157.065	449.543	239.714	25.807	99,99%	25.807	449.543
Em 31 de dezembro de 2024									
Schulz Digital Ltda	Brasil	1.674	51	1.623	370	(357)	100,00%	(250)	1.136
Em 30 de junho de 2025									
Schulz Digital Ltda	Brasil	2.048	227	1.821	191	(237)	100,00%	(166)	1.405

Nas demonstrações financeiras consolidadas esses investimentos foram eliminados, sendo as sociedades controladas, totalmente consolidadas conforme os critérios apresentados na nota 3.1

10.2 Propriedade para Investimento

Propriedade para Investimento	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	16.138
Saldo em 30 de junho de 2025	16.138

A Companhia concretizou a venda de três terrenos que estava registrado no grupo de Propriedade para investimento.

Os valores justos destas propriedades estão atualizados para 2024, atendendo a resolução CVM nº 107 de 20 de maio de 2022 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 28 - Propriedade para Investimento.

Notas Explicativas

NOTA 11 – IMOBILIZADO

Controladora

Imobilizado	Controladora									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2024										
Custo	89.482	217.792	623.656	8.671	4.555	157.163	17.382	8.380	46.636	3.895
Depreciação Acumulada		(76.657)	(336.830)	(5.580)	(2.580)	(104.278)	(11.136)	(5.647)		(982)
Valor contábil líquido	89.482	141.135	286.826	3.091	1.975	52.885	6.246	2.733	46.636	2.913
Adições	296		2.093	186	352	456	90		35.174	
Adição Incorporação UPI	4.811	2.229	5.461			243				
Adição Incorporação UPI - Depreciação		(29)	(92)			(8)				
Transferências		748	40.613	351		6.667	2.592	218	(51.272)	
Baixas			(2.841)	(78)		(81)	(58)	(3)	(807)	
Depreciação		(2.754)	(15.845)	(294)	(560)	(4.364)	(1.134)	(213)		(124)
Baixas da Depreciação			2.010	67		76	58	3		
Saldo Final	94.589	141.329	318.225	3.323	1.767	55.874	7.794	2.738	29.731	2.789
Em 30 de junho 2025										
Custo	94.589	220.769	668.982	9.130	4.907	164.448	20.006	8.595	29.731	3.895
Depreciação Acumulada		(79.440)	(350.757)	(5.807)	(3.140)	(108.574)	(12.212)	(5.857)		(1.106)
Valor contábil líquido	94.589	141.329	318.225	3.323	1.767	55.874	7.794	2.738	29.731	2.789

Consolidado

Imobilizado	Consolidado									
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Veículos	Instalações e Ferramentas	Equipamentos de Informática	Outros	Imobilizado Andamento	Juros Inv. Imobilizado
Taxas anuais de depreciação		3%	2,5% a 33%	3% a 20%	5% a 33%	3% a 33%	8% a 20%	4% a 20%		2,5% a 33%
Em 31 de dezembro de 2024										
Custo	126.967	253.571	713.025	11.829	6.880	184.007	20.882	22.531	63.195	4.324
Depreciação Acumulada		(80.983)	(375.123)	(7.836)	(4.401)	(118.024)	(13.518)	(11.459)		(1.079)
Valor contábil líquido	126.967	172.588	337.902	3.993	2.479	65.983	7.364	11.072	63.195	3.245
Adições	296		2.191	197	352	456	90	121	47.218	
Adição Incorporação UPI	1.822			1						
Baixa Incorporação			(880)	(15)	(64)	(2)	(52)	(825)		
Baixa Incorporação Depreciação			483	12	64	2	44			
Transferências		748	43.521	471		8.424	3.036	577	(56.782)	
Variação Cambial	(332)	(1.559)	(355)	(68)	(52)					
Variação Cambial Depreciação		139	198	70	8					
Baixas			(2.988)	(88)		(222)	(138)	(84)	(813)	
Depreciação		(3.172)	(17.646)	(403)	(618)	(5.370)	(1.338)	(721)		(138)
Baixas da Depreciação			2.112	71		138	133	55		
Saldo Final	128.753	168.744	364.539	4.240	2.169	69.409	9.139	10.195	52.818	3.107
Em 30 de junho 2025										
Custo	128.753	252.760	754.515	12.326	7.116	192.663	23.818	22.320	52.818	4.324
Depreciação Acumulada		(84.016)	(389.976)	(8.086)	(4.947)	(123.254)	(14.679)	(12.125)		(1.217)
Valor contábil líquido	128.753	168.744	364.539	4.240	2.169	69.409	9.139	10.195	52.818	3.107

A Companhia procedeu revisão da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 73, de 22 de março de 2022, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 144, de 15 de junho 2022 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi a política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

A base adotada para revisão do cálculo da depreciação foram as seguintes premissas e critérios:

- Mudanças na utilização dos bens;
- Aquisições do período;
- Mudanças nos processos produtivos que possam levar ao desgaste maior dos bens;
- Alteração no plano de manutenção;
- Mudanças na política da Cia sobre renovação de ativos;
- Estado de conservação dos bens, através da inspeção “in loco”;



Notas Explicativas

- Dados históricos;
- Experiência da CIA com ativos semelhantes;
- Mudanças no ambiente econômico onde a CIA atua;
- Informações contábeis;
- Pesquisas Internas (entrevistas com os responsáveis das áreas);
- Especificações técnicas e
- Alinhamento ao planejamento geral do negócio.

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos especialistas foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

Em 30 de junho de 2025, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 22.282 mil (R\$ 22.144 mil em 30 de junho 2024), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 1.035 mil (R\$ 340 mil em 30 de junho de 2024) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.971 mil (R\$ 1.911 mil em 30 de junho de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de junho de 2025, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 25.482 mil (R\$ 25.106 mil em 30 de junho 2024), referente à depreciação do imobilizado foi debitado ao resultado na rubrica de “custo dos produtos vendidos”, o montante de R\$ 1.930 mil (R\$ 1.226 mil em 30 de junho de 2024) como “despesas comerciais” e o montante de R\$ 1.994 mil (R\$ 1.947 mil em 30 de junho de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em virtude de diversos contratos de financiamentos, cujo saldo devedor em 30 de junho de 2025 totalizava R\$ 265.220 mil (R\$ 254.418 mil em 31 de dezembro de 2024), a Companhia possui alienação fiduciária de bens do imobilizado representados por máquinas e equipamentos (Ver Nota 27 Avais e Fianças).

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Intangível	Controladora						Intangível	Consolidado					
	Intangível Andamento	Desenv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total		Intangível Andamento	Desenvolv. Projetos	Programas de Computador	Ágio - Goodwill	Juros Inv. Intangível	Total
Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%		Taxas anuais de amortização	0%	7%	8 a 20%	0%	8 a 20%	
Em 31 de dezembro de 2024							Em 31 de dezembro de 2024						
Custo	782		16.616	175	20	17.593	Custo	7.960	31.644	19.566	731	543	60.444
Amortização Acumulada			(10.850)		(11)	(10.861)	Amortização Acumulada		(23.974)	(12.853)		(298)	(37.125)
Valor contábil líquido	782		5.766	175	9	6.732	Valor contábil líquido	7.960	7.670	6.713	731	245	23.319
Adições	557					557	Adições	2.933					2.933
Adições Incorporação UPI				104.325		104.325	Adições Incorporação UPI/J&P				112.058		112.058
Transferências	(1.185)	400	868			83	Transferências	(4.144)	3.281	868			5
Baixa Incorporação							Baixa Incorporação		(23)				(23)
Amortização		(7)	(1.206)		(2)	(1.215)	Amortização		(2.193)	(1.383)	(636)	(52)	(4.264)
Saldo Final	154	393	5.428	104.500	7	110.482	Saldo Final	6.749	8.735	6.198	112.153	193	134.028
Em 30 de junho de 2025							Em 30 de junho de 2025						
Custo	154	400	17.484	104.500	20	122.558	Custo	6.749	34.902	20.434	731	543	175.417
Amortização Acumulada		(7)	(12.056)		(13)	(12.076)	Amortização Acumulada		(26.167)	(14.236)	(636)	(350)	(41.389)
Valor contábil líquido	154	393	5.428	104.500	7	110.482	Valor contábil líquido	6.749	8.735	6.198	95	193	134.028

Os ágios são decorrentes dos processos de aquisições e incorporações da SOMAR S.A. – Indústrias Mecânicas, Attrezzi Componentes Rodoviários Ltda, Janus & Pergher Ltda e UPI Fundação de Ferro Ltda.

Em 30 de junho de 2025, nas demonstrações da controladora, o montante de R\$ 152 mil (R\$ 112 mil em 30 de junho de 2024), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 1.063 mil (R\$ 874 mil em 30 de junho de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.

Em 30 de junho de 2025, nas demonstrações consolidadas, o montante de R\$ 1.999 mil (R\$ 1.724 mil em 30 de junho de 2024), referente à amortização do intangível, foi registrado como “custo dos produtos vendidos” e o montante de R\$ 2.265 mil (R\$ 1.400 mil em 30 de junho de 2024) como “despesas gerais e administrativas”.



Notas Explicativas

NOTA 13 - RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, A Companhia realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábil de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01(R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos circulantes, sendo identificadas as seguintes perdas por “impairment”:

Impairment	Controladora		Consolidado	
	Contas a receber	Estoques	Contas a Receber	Estoques
Em 31 de dezembro de 2024	(1.851)	(9.977)	(13.341)	(11.573)
Constituições (resultado)	(308)	(1.788)	(976)	(2.134)
Reversões (resultado)	176	2.079	964	2.460
Baixas contra provisões	12		121	
Em 30 de junho de 2025	(1.971)	(9.686)	(13.232)	(11.247)

NOTA 14 – FORNECEDORES

Fornecedores	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	130.798	113.036	145.418	134.373
Contas a Pagar a Fornecedores Externo	6.406	20.102	9.212	15.447
Contas a Pagar a Empresas Ligadas	110	88		
Total a pagar Curto Prazo	137.314	133.226	154.630	149.820
Contas a Pagar a Fornecedores Interno	8.110	13	8.110	14
Total a pagar Longo Prazo	8.110	13	8.110	14
Total a Pagar Fornecedores	145.424	133.239	162.740	149.834
Aging List Contas a Pagar	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A Vencer em até 3 meses	133.324	132.076	150.388	148.571
A vencer de 3 meses a 1 ano	3.990	1.150	4.242	1.249
A vencer mais de 1 ano	8.110	13	8.110	14
Contas a Pagar a Fornecedores	145.424	133.239	162.740	149.834
Contas a Pagar por Tipo de Moeda	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Reais	139.018	113.137	153.528	134.387
US\$	6.242	19.661	8.640	14.899
Euro	164	441	572	548
Contas a Pagar a Fornecedores	145.424	133.239	162.740	149.834

NOTA 15 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Obrigações Sociais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Obrigações com Férias e 13º Salário	36.011	19.237	44.502	25.447
Programa Participação Resultado	30.436	32.549	38.158	40.928
INSS / FGTS	8.231	11.519	9.718	13.145
Salários a Pagar	9.049	7.329	10.738	9.033
Outras Obrigações Sociais	4.861	558	4.966	786
Total	88.588	71.192	108.082	89.339

Notas Explicativas

NOTA 16 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Obrigações Tributárias	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ / CSLL (Nota 18)	7.882	631	10.410	1.377
IPI / PIS / COFINS	5.473		6.785	
Obrigações Tributárias Estaduais	3.965	2.420	6.321	3.048
Obrigações Tributárias Municipais	123	89	145	105
Outras Obrigações Tributárias Federais	6.766	8.302	7.581	9.593
Parcelamento Impostos Pert	1.819	1.749	1.819	1.749
Parcelamento Impostos Outros	5.371	448	5.371	448
Obrigações Tributárias Curto Prazo	31.399	13.639	38.432	16.320
Parcelamento Impostos Pert	6.519	7.142	6.519	7.142
Parcelamento Impostos Outros	1.415	886	1.415	886
Obrigações Tributárias Longo Prazo	7.934	8.028	7.934	8.028
Total Obrigações Tributárias	39.333	21.667	46.366	24.348

16.1 PERT (PROGRAMA ESPECIAL DE REGULARIZAÇÃO TRIBUTÁRIA Lei nº 13.496/2017) – PRAZO 145 MESES

A empresa aderiu ao parcelamento dos débitos junto à União Federal de acordo com a Lei 13.496/2017, parcelamento teve início em 01/2018 com previsão de término em 01/2030. Até 30/06/2025 foram liquidadas 90 parcelas, ficando um saldo remanescente de 55 parcelas.

NOTA 17 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Empréstimos e Financiamentos(Valor em Milhares de Reais)					Controladora		Consolidado		
					30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	
BNDES - EXIM	5,49% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada	29.915	28.834	29.915	28.834	
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	3.366	3.682	3.366	3.682	
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada	15.075	15.198	23.848	23.995	
Finame	6,9% a.a	Alienação Fiduciária	Dólar	Pré-Fixada	1.930	1.543	1.972	1.582	
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	18.884	17.928	26.779	25.356	
Finame	TLP + 1,68% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	3.326	3.346	3.326	3.346	
Empréstimo ME	5,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	66.433	386	66.577	579	
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	20.356		20.356		
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	1.331	15.715	1.331	15.715	
Pré-Pgto. Export.	4,43% a.a (Juros Contratual + Sofr)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	22.483	35.799	22.483	35.799	
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	28	31.109	28	31.109	
Vendor	105% do CDI	Nota Promissória	Real	Pós-Fixada				5	
PINEP	Juros TR + 4,4% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada	480		515	18	
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada			93		
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada		1.936	581	2.850	
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada			4.330	4.626	
Total do Circulante					183.607	155.476	205.500	177.496	
Modalidade	Taxa Média	Garantia	Moeda	Indexador	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	Valor R\$	
BNDES - EXIM	5,49% a.a	Avalista	Dólar	Pós-Fixada	56.320	83.358	56.320	83.358	
BNDES - FINEM	TLP + 2,55% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada		1.525		1.525	
Exportação-NCE	CDI + 1,65% a.a.	Termo de Solidariedade	Real	Pós-Fixada		7.251	8.000	19.251	
Finame	6,9% a.a	Alienação Fiduciária	Dólar	Pré-Fixada	104.137	89.659	110.597	94.313	
Finame	SELIC + 2,29% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pré-Fixada	87.402	90.734	109.428	115.060	
Finame	TLP + 1,68% a.a	Alienação Fiduciária	Real	Pós-Fixada	13.118	14.761	13.118	14.761	
Empréstimo ME	5,5% a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada		41.457		41.457	
Empréstimo ME	3,76% a.a	Sem Garantia	Euro	Pré-Fixada	77.076		77.076		
Empréstimo	CDI + 1,27% a.a	Sem Garantia	Real	Pós-Fixada	100.000	107.143	100.000	107.143	
Pré-Pgto. Export.	4,43% a.a (Juros Contratual + Sofr)	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	6.670	15.137	6.670	15.137	
Pré-Pgto. Export.	90,83% do CDI	Nota Promissória	Dólar	Pós-Fixada	52.886	60.011	52.886	60.011	
PINEP	Juros TR + 4,4% a.a	Fiança Bancária	Real	Pré-Fixada	5.806		25.103	19.297	
FINEX	6,31 % a.a	Sem Garantia	Dólar	Pré-Fixada	47.071		47.071		
Comissão Fiança Bancária		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada			25		
Arrendamento / Direito de Uso(Nota 10.1)		Sem Garantia	Real	Pré-Fixada			92	364	
Total do Não Circulante					550.486	511.036	606.386	571.677	
Total de Empréstimos e Financiamentos					734.093	666.512	811.886	749.173	
Escalaonamento da Dívida					30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Em até 6 meses					54.936	97.023	68.973	111.419	
De 6 meses a 1 ano					128.671	58.453	136.527	66.077	
De 1 a 2 anos					276.000	248.493	291.828	264.105	
De 2 a 3 anos					69.752	91.104	78.342	102.532	
De 3 a 5 anos					95.223	70.481	102.038	79.753	
Acima de 5 anos					109.511	100.958	134.178	125.287	
Total de Empréstimos e Financiamentos					734.093	666.512	811.886	749.173	
Dívida por Tipo de Moeda					30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Reais - R\$		CP			42.462	57.805	59.839	74.967	
Dólar Norte-Americano - US\$		CP			120.789	97.671	125.305	102.529	
Euro - EUR		CP			20.356		20.356		
Reais - R\$		LP			206.326	221.414	255.766	277.401	
Dólar Norte-Americano - US\$		LP			267.084	289.622	273.544	294.276	
Euro - EUR		LP			77.076		77.076		
Total de Empréstimos e Financiamentos					734.093	666.512	811.886	749.173	
Dívida por Indexação					30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	
Taxas Pré-Fixadas					429.575	243.643	490.595	305.502	
Taxas Pós-Fixadas					304.518	422.869	321.291	443.671	
Total de Empréstimos e Financiamentos					734.093	666.512	811.886	749.173	



Notas Explicativas

NOTA 18 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSLL - Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ sobre diferenças temporárias	4.062	4.977	8.470	9.201
CSLL sobre diferenças temporárias	1.462	1.792	3.054	3.312
Total Ativo Não Circulante	5.524	6.769	11.524	12.513

IRPJ e CSLL - Passivo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
IRPJ a recolher	5.041		6.619	220
IR Federal Filial EUA			43	(733)
CSLL a recolher	2.841	631	3.748	1.890
Total Passivo Circulante	7.882	631	10.410	1.377
IRPJ sobre diferenças temporárias	44.236	44.573	50.048	50.233
CSLL sobre diferenças temporárias	15.925	16.047	17.925	17.979
Total Passivo Não Circulante	60.161	60.620	67.973	68.212

18.1 Tributos Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com a Deliberação CVM nº 109/22 e Instrução CVM nº 02/20.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício é a seguinte:

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2024	(2.343)	3.539	17.485	34.384	(207)	993	53.851
Constituição dos Tributos	3.732			612	665		5.009
Baixa dos Tributos	(3.365)		(301)	(56)	(458)	(43)	(4.223)
Em 30 de junho 2025	(1.976)	3.539	17.184	34.940	0	950	54.637

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado						
	Tributos Diferidos Ativos e Passivos sobre Diferenças Temporárias						
	Diferenças Temporárias	Valor Justo Propr.p/Investim.	Valor Justo Imobilizado	Vida útil Imobilizado	Direito de Uso	Juros s/ Investimento	Total
Em 31 de dezembro 2024	(7.438)	3.539	17.485	41.191	(264)	1.186	55.699
Constituição dos Tributos	4.219			996	784		5.999
Baixa dos Tributos	(4.261)		(301)	(56)	(567)	(64)	(5.249)
Em 30 de junho 2025	(7.480)	3.539	17.184	42.131	(47)	1.122	56.449

18.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro

A seguir são apresentados os encargos com tributos sobre o lucro registrados no resultado dos períodos:

IRPJ/CSLL do Resultado do Período	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Provisão IRPJ	(17.776)	(12.798)	(24.290)	(18.346)
Provisão CSLL	(6.325)	(4.471)	(8.411)	(6.219)
Outras Receitas Tributárias - IRPJ/CSLL	19.870	2.215	26.035	2.804
Constituição IRPJ sobre diferenças temporárias	(3.619)	(1.931)	(4.332)	(6.807)
Constituição CSLL sobre diferenças temporárias	(1.303)	(695)	(1.580)	(2.449)
Realização de IRPJ sobre diferenças temporárias	3.105	9.079	3.886	9.827
Realização de CSLL sobre diferenças temporárias	1.118	3.268	1.398	3.537
IRPJ/CSLL do Resultado do Período	(4.930)	(5.333)	(7.294)	(17.653)

Notas Explicativas

NOTA 19 – PROVISÕES DE CONTINGÊNCIAS

A Companhia possui processos em andamentos na controladora e consolidada, de natureza trabalhista e tributária, e que estão registrados no Passivo Não Circulante, para os processos cuja estimativa de perda é considerada provável. Depósitos judiciais foram efetuados no valor de R\$ 3.610 mil (R\$ 3.787 mil em 31 de dezembro de 2024) e estão registrados no Ativo Não Circulante.

Provisões contingências	Trabalhistas / Previdenciárias
Em 31 de dezembro de 2024	6.137
Constituição de provisões	5.096
Provisões utilizadas	(6.966)
Em 30 de junho de 2025	4.267

A Companhia possui passivos contingentes na controladora e consolidada, considerados pelos assessores jurídicos como possível probabilidade de perda, para os quais não há provisões constituídas. As principais contingências não contabilizadas são as seguintes:

Contingências	Valor da Causa	
	30/06/2025	31/12/2024
Trabalhista e Previdenciária	36.503	19.612
Tributária	10.925	10.143
Ambiental	145	145
Cível	1.282	1.282
Total	48.855	31.182

NOTA 20 - PARTES RELACIONADAS

20.1 Transações realizadas com Empresas Controladas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

Parte Relacionada	Ativo	
	Contas a Receber de Clientes	
	30/06/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda (Nota 6)	2.364	1.509
Total	2.364	1.509

Parte Relacionada	Passivo	
	Fornecedores	
	30/06/2025	31/12/2024
Schulz Compressores Ltda (Nota 14)	110	88
Total	110	88

Parte Relacionada	Resultado (Receitas)	
	Receita de Vendas	
	30/06/2025	30/06/2024
Schulz Compressores Ltda	(3.635)	(2.252)
Total	(3.635)	(2.252)

Parte Relacionada	Resultado (Custo)	
	Custo das Vendas	
	30/06/2025	30/06/2024
Schulz Compressores Ltda	(2.799)	(1.746)
Total	(2.799)	(1.746)

Notas Explicativas

As operações de compra e venda envolvendo partes relacionadas são efetuadas a preços normais de mercado.

20.2 Transações com Acionistas e Diretores

Parte Relacionada	Controladora		Consolidado	
	Outras Contas a Pagar		Outras Contas a Pagar	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Participação Administradores Estatutários	18.370	12.046	18.370	12.046
Juros sobre Capital Próprio	25.378	31.265	25.378	31.265
Dividendos	71	153	71	153
Total	43.819	43.464	43.819	43.464

20.3 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas da controladora e suas controladas foi atribuída à remuneração dos administradores, sendo esta remuneração caracterizada como benefício de curto prazo. Os demais tipos de remuneração listados no CPC 05(R1) – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, não são aplicados.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Remuneração dos Conselheiros	839	835	839	835
Remuneração e Participação dos Administradores	12.481	11.886	12.650	12.046
Total	13.320	12.721	13.489	12.881

A participação da administração está em conformidade com o Estatuto Social da Companhia.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social pertence integralmente a acionistas domiciliados no país, e é composto por 357.374.780 ações, sendo 152.692.764 ações ordinárias e 204.682.016 ações preferenciais, todas sem valor nominal.

As ações preferenciais não terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais, sendo conferidas as seguintes vantagens:

- a) Direito a um dividendo, não cumulativo, de 25% do lucro líquido;
- b) Prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade;
- c) Dividendo 10% maior do que o atribuído às ações ordinárias.

21.1 Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

A política de distribuição de dividendos e/ou juros sobre capital próprio está estabelecida na forma da Lei nº 9.249/95, imputados aos dividendos, está estabelecida nos artigos 31º ao 33º do Estatuto Social, o dividendo obrigatório é fixado em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a companhia deliberou pagamento de Juros Sobre Capital Próprio para o ano base 2025 nos valores líquidos de IRRF de R\$ 46.617 mil.

Juros Sobre Capital Próprio - 2025	
Reunião do Conselho de ADM 24/03/2025 - Pago em 05/05/2025	22.279
Reunião do Conselho de ADM 23/06/2025 - A Pagar em 02/09/2025	24.338
Valor Líquido	46.617

Notas Explicativas

21.2 Ações em Tesouraria

A) Preferenciais

Ações em Tesouraria / Preferenciais	n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2024	223.120	336.563
Aquisições no Período	184.300	980.645
Saldo em 30/06/2025	407.420	1.317.208

O custo médio contábil da ação preferencial unitário é de R\$ 3,23, considerando as aquisições e bonificações.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 2.196 mil (407.420x 5,39).

B) Ordinárias

Ações em Tesouraria / Ordinárias	n° de ações	Valor
Saldo em 31/12/2024	3.141	8.897
Saldo em 30/06/2025	3.141	8.897

O custo médio contábil da ação ordinária unitário é de R\$ 2,83, considerando as aquisições e bonificações.

Baseado na última cotação de mercado em 30 de junho de 2025, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 85 mil (3.141 x 27,12).

21.3 Reservas para Incentivos Fiscais

Em 08/12/2014, a Companhia iniciou a constituição de reservas para incentivos fiscais, sendo que esse valor corresponde às receitas com subvenção de investimento. Este direito foi adquirido junto ao Estado de Santa Catarina, através do protocolo de intenções que as partes celebraram entre si, onde a companhia compromete-se a investir em bens do ativo imobilizado.

A Companhia também constituiu reservas de subvenções de investimentos de acordo com a LC 160/2017, que alterou a Lei 12973/14 Artigo 30º parágrafo 4º, até exercício 31/12/2023.

Conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 23/04/2025, foi aprovado Aumento de Capital de R\$ 274.354 mil, através da capitalização de parte do saldo de reserva para aumento de capital e parte do saldo da reserva de incentivos fiscais.

Conforme demonstrado no quadro abaixo, a Companhia possui o valor de R\$ 39.374 mil em Reserva de Incentivos Fiscais no Patrimônio Líquido.

Reservas Incentivos Fiscais - Consolidado	Valor
Saldo 31/12/2024	102.117
Aquisições Exercícios Anteriores	17.975
Aquisições Exercícios Anteriores Reflexa	16.115
Destinação para Aumento de Capital	(96.833)
Saldo em 30/06/2025	39.374

Notas Explicativas

NOTA 22 – RECEITAS DE VENDAS

Receita Líquida de Venda	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Vendas Mercado Interno	750.054	703.276	982.681	902.763
Vendas Zona Franca de Manaus			1.885	3.927
Vendas Mercado Externo	193.748	188.259	255.539	252.441
Outras Vendas	7.345	4.041	3.258	4.731
Vendas Intercompanhia	3.322	1.989		
Receita Operacional Bruta	954.469	897.565	1.243.363	1.163.862
(-) Devoluções e Abatimentos	(13.307)	(10.285)	(27.065)	(30.204)
(-) Impostos sobre as Vendas	(145.625)	(135.900)	(183.654)	(170.313)
Receita Líquida de Vendas	795.537	751.380	1.032.644	963.345

NOTA 23 - RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Despesas Financeiras	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Juros sobre Capital de Giro	9.665	9.120	10.941	10.880
Juros sobre Financiamentos	20.245	16.559	23.026	19.637
Variação Cambial	105.024	75.463	110.369	76.314
Outras Despesas	12.123	17.511	12.484	17.898
Total de Despesas	147.057	118.653	156.820	124.729

Receita Financeira	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Variação Cambial	108.595	76.735	111.060	81.192
Aplicações Financeiras	50.141	36.009	55.815	42.659
Outras Receitas	1.589	1.176	2.291	1.581
Total de Receitas	160.325	113.920	169.166	125.432
Resultado Líquido Financeiro	13.268	(4.733)	12.346	703

NOTA 23.1 – Efeito da Variação Cambial no Resultado Financeiro Líquido

Efeito Variação Cambial no Resultado	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Variação Cambial Ativa	108.595	76.735	111.060	81.192
Variação Cambial Passiva	(105.024)	(75.463)	(110.369)	(76.314)
Variação Cambial Líquida	3.571	1.272	691	4.878

NOTA 24 - PARTICIPAÇÃO NO RESULTADO

A Companhia mantém o Programa Schulz de Participação no Resultado à seus colaboradores, vinculada ao resultado da companhia e alcance de metas, cujos parâmetros para o exercício de 2025 constam de acordo.

A Companhia provisionou no Passivo Circulante o valor R\$ 30.436 mil (R\$ 32.549 mil em 31 de dezembro de 2024) na Controladora e o valor de R\$ 38.158 mil (R\$ 40.928 mil em 31 de dezembro de 2024) no Consolidado, referente à Participação no Resultado que serão distribuídos aos seus colaboradores vinculados a CLT. Os Diretores Estatutários, Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem participação neste programa.

NOTA 25 - RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Notas Explicativas

	Resultado por Ação	30/06/2025	30/06/2024
Numerador			
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia			
Lucro atribuível aos acionistas preferenciais		86.788	78.062
Lucro atribuível aos acionistas ordinários		58.857	52.940
Total		145.645	131.002
Denominador (em milhares de ações)			
Quantidade de ações preferenciais emitidas		204.682	204.682
Quantidade de ações ordinárias emitidas		152.693	152.693
Total		357.375	357.375
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)			
Ação preferencial		0,42401	0,38138
Ação ordinária		0,38546	0,34671

NOTA 26 - COBERTURA DE SEGUROS

Os valores são contratados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Imobilizado e Estoques, conforme apresentado, mas não auditado:

COBERTURA DE SEGUROS

Ramo (modalidade)	Objeto	Valor em Risco (R\$ Mil)
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Controladora	2.337.934
Riscos Nomeados e Operacionais	Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios, Edificações e Estoques - Consolidado	2.714.654

Além da cobertura detalhada acima, em 30/06/2025 a companhia também possuía apólices de seguro para os seguintes riscos:

1. Lucros Cessantes;
2. Responsabilidade Civil;
3. Transportes;
4. Automóvel (Frota);
5. Vida em Grupo;
6. Assistência Viagem.

NOTA 27 – AVALS E FIANÇAS

A Companhia concedeu, com o fim de atender exclusivamente suas operações financeiras, aproximadamente R\$ 265,2 milhões (valor de mercado) em alienação fiduciária (nota 17), com bens do ativo imobilizado e R\$ 19,3 milhões em fiança bancária prestada como garantia para o financiamento de projetos FINEP.

NOTA 28 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Controladora					Controladora				
30/06/2025					31/12/2024				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	797.142	797.142	689.976	689.976	Fornecedores	145.424	145.424	133.239	133.239
Clientes	300.588	300.588	240.128	240.128	Empréstimos e Financiamentos	734.093	734.093	666.512	666.512
Total	1.097.730	1.097.730	930.104	930.104	Total	879.517	879.517	799.751	799.751
Consolidado					Consolidado				
30/06/2025					31/12/2024				
Ativos Financeiros	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Mensurado ao Custo Amortizado	Total	Passivos Financeiros	Mensurado ao custo amortizado	Total	Mensurado ao custo amortizado	Total
Equivalentes de Caixa	910.228	910.228	808.339	808.339	Fornecedores	162.740	162.740	149.834	149.834
Clientes	434.043	434.043	384.457	384.457	Empréstimos e Financiamentos	811.886	811.886	749.173	749.173
Total	1.344.271	1.344.271	1.192.796	1.192.796	Total	974.626	974.626	899.007	899.007

Notas Explicativas

NOTA 28.1 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI. Abaixo quadro demonstrativo em 30/06/2025.

Controladora - 30/06/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 6,90% a.a.	2026	156.554	156.554
Posição Passiva:					
Variação do CDI		62,50 % a 100 % CDI + 0,90 % a 1,67% Juros a.a.	2026	167.696	167.696

Controladora - 30/06/2025					
Descrição	Moeda	Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - EUR	Euro	3,76 % a.a.	2030	32.420	32.420
Posição Passiva:					
Variação do CDI		64 % CDI	2030	31.661	31.661

Consolidado - 30/06/2025					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - US\$	Dólar	1,30% a 6,90% a.a.	2026	156.554	156.554
Posição Passiva:					
Variação do CDI		62,50 % a 100 % CDI + 0,90 % a 1,67% Juros a.a.	2026	167.696	167.696

Consolidado - 30/06/2025					
Descrição		Taxas	Vencimento Final	Valor de Referencia	Valor Justo
Contrato de "Swap"					
Posição ativa:					
Variação Cambial - EUR	Euro	3,76 % a.a.	2030	32.420	32.420
Posição Passiva:					
Variação do CDI		64 % CDI	2030	31.661	31.661

NOTA 29 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento, aprovado pela Deliberação CVM 103/22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Em 30 de junho 2024	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	827.335	137.999	965.334
Receita entre Segmentos		(1.989)	(1.989)
Receita de Clientes	827.335	136.010	963.345
Depreciação e Amortização	(28.035)	(6.308)	(34.343)
Ativo Imobilizado e Intangível	610.831	155.260	766.091
Em 30 de junho de 2025	Indústria	Comércio	Total
Receita Operacional Líquida	840.702	195.264	1.035.966
Receita entre Segmentos		(3.322)	(3.322)
Receita de Clientes	840.702	191.942	1.032.644
Depreciação e Amortização	(27.830)	(7.454)	(35.284)
Ativo Imobilizado e Intangível	768.641	178.500	947.141

Notas Explicativas

A administração da Companhia segrega apenas o ativo imobilizado entre os dois segmentos operacionais. Assim o valor dos ativos totais não é apresentado de forma segregada, visto que são comuns aos dois segmentos.

A Companhia realiza venda para o mercado interno e externo, nos segmentos de compressores e automotiva. As vendas para o mercado externo consolidadas estão assim distribuídas:

Mercado Externo	30/06/2025	30/06/2024
América Latina	8,47%	10,52%
EUA e Canadá	33,45%	33,28%
Europa	53,41%	47,23%
Outros	4,67%	8,97%

NOTA 30 – DEMONSTRAÇÃO CÁLCULO LAJIDA (EBITDA)

Demonstramos a seguir o cálculo do LAJIDA (EBITDA) – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre Renda Incluindo Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização, os valores (em milhares) estão de acordo com as publicações das demonstrações consolidadas da companhia divulgadas para os períodos:

LAJIDA(EBITDA)	2.023	2.024	2T'24	1T'25	2T'25	1S'24	1S'25
Lucro Líquido Exercício	277.892	255.191	70.477	71.585	73.989	130.911	145.574
(+) Tributos sobre o Lucro	27.835	31.873	12.682	3.789	3.505	17.653	7.294
(+) Despesas Financeiras Líquidas	(1.473)	3.206	657	(8.234)	(4.112)	(703)	(12.346)
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	63.412	69.168	17.193	17.855	17.429	34.343	35.284
TOTAL	367.666	359.438	101.009	84.995	90.811	182.204	175.806
Receita Operacional Líquida	1.925.762	1.945.886	507.520	494.118	538.526	963.345	1.032.644
Margem LAJIDA(EBITDA) sobre ROL	19,09%	18,47%	19,90%	17,20%	16,86%	18,91%	17,02%

NOTA 31 – INFORMAÇÕES IMPORTANTES

A exposição cambial líquido total negativa de US\$ 6,2 milhões e EU\$ 7,8 milhões em 30/06/25, teve efeito somente na provisão de variação cambial ativa, sem efeito caixa. As dívidas em dólar estão garantidas por aplicações em dólar, câmbio pronto e cambiais vincendas.

A Companhia tem buscado, continuamente, junto a seus gestores, reduções de custos de toda ordem, negociações de repasses de preços nas vendas e diminuição do ciclo financeiro operacional, visando proteger suas margens e melhorar sua disponibilidade de caixa. Com aumento de disponibilidade caixa, a Companhia tem investido continuamente em expansão, novas tecnologias e manutenção do parque fabril.

Mesmo num cenário econômico desafiador, a Companhia não tem medido esforços no sentido de manter a atividade operacional em plena capacidade, desenvolver novos produtos, atender seus clientes com excelência, buscando sempre a inovação, qualidade e cumprimento dos prazos de entregas. Fazemos isso, porque temos equipes altamente capacitadas e comprometidas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Schulz S.A.
Joinville/SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Schulz S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as informações contábeis intermediárias

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Florianópolis (SC), 30 de julho de 2025.

VGA AUDITORES INDEPENDENTES
CRC/SC 618/O-2. CVM 368-9

Guilherme Luis Silva
CRC/SC 19.408/O-2

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

SCHULZ S.A.

Companhia Aberta (Código CVM nr. 01466- 4)

CNPJ 84.693.183/0001- 68

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Schulz S.A., com base no parecer dos auditores independentes, tendo examinado o Balanço Patrimonial e demais demonstrações contábeis do trimestre findo em 30 de junho de 2025, são de parecer que as demonstrações examinadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia e o resultado de suas operações, estando, portanto, esses documentos em condições de serem submetidos à apreciação dos senhores acionistas.

Joinville (SC), 14 de agosto de 2025.

Celso Meira Júnior
Membro do Conselho Fiscal

Roselene da Graça Mariani
Membro do Conselho Fiscal

José Antonio Martins
Membro do Conselho Fiscal

Marcos Luiz Krelling
Membro do Conselho Fiscal

Paulo Eduardo Dias da Costa
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras publicadas. Declaramos ainda, que estas Demonstrações, refletem a realidade de nossas operações, com os esclarecimentos adicionais realizados através das Notas Explicativas. E que, não há e não houve nenhum fato relevante que possa comprometer os relatórios publicados.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao artigo 27, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.